



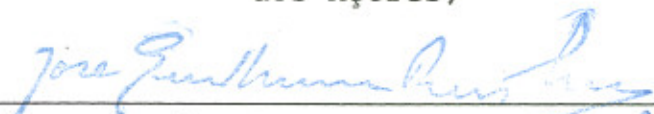
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA REGIONAL
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DOS AÇORES Nº 4/89

A Assembleia Regional dos Açores resolve, nos termos da alínea 1) do artigo 229º e do artigo 234º da Constituição da República e da alínea 1) do número 1 do artigo 32º e do número 3 do artigo 34º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, aprovar o Plano Regional para 1989, que se anexa.

Aprovada pela Assembleia Regional dos Açores, na Horta, em 18 de Março de 1989.

O Presidente da Assembleia Regional
dos Açores,



José Guilherme Reis Leite

Jose Guadalupe Bustos

PLANO REGIONAL PARA

1989

Jose Quintana Pires

INTRODUÇÃO

Pode bem afirmar-se que o Plano para 1989 é o primeiro passo no sentido da realização dos objectivos de desenvolvimento gerais e sectoriais propostos para o quadriénio cujo termo é o ano de 1992.

O ano de 1989 constitui, efectivamente, um marco importante na urgente necessidade da modernização da economia açoriana e da sua consequente preparação para fazer face ao desafio de 1992.

Com efeito, as grandes linhas da actividade do Governo em matéria de investimento público são reflexo das orientações de política económica e social enunciadas no programa do Governo e traduzidas, quanto a investimento público, no Plano de Médio Prazo 1989-1992, correspondendo, assim, o Plano para 1989 ao primeiro de quatro planos anuais que, no seu todo, hão-de concretizar aqueles objectivos de desenvolvimento.

As considerações introdutórias e justificativas habitualmente incluídas no plano anual são feitas no Plano de Médio Prazo com o pormenor apropriado.

Jose Guilherme Pereira

1-ENQUADRAMENTO EXTERNO

As perspectivas de evolução da economia mundial para 1989 são favoráveis, como reflexo do prosseguimento de políticas económicas estabilizadas e em boa medida concertadas, tanto bilateral como multilateralmente, o que tende a atenuar e a minimizar focos de desacordo e de tensão entre os grandes blocos e potências mundiais.

Um contributo importante para a situação presente foi o notável apaziguamento político internacional que se verificou ao longo de 1988 e que tudo leva a crer se prolongará nos próximos anos, o que constituirá um forte incentivo para a intensificação das trocas internacionais.

A economia portuguesa, em processo de modernização, tem tido uma evolução favorável, tendência que deverá manter-se em 1989, traduzida num bom crescimento do produto, num nível elevado de investimento, em algum aumento do volume de emprego, numa razoável atenuação do ritmo de crescimento dos preços e, mais uma vez, num nível elevado da procura.

O déficite do Sector Público e o desequilíbrio das trocas comerciais com o exterior são as principais restrições macroeconómicas às transformações estruturais da economia Portuguesa.

Como anteriormente se referiu, e não obstante estas restrições, o ritmo de crescimento previsto para a economia Portuguesa é muito elevado. A Região Autónoma dos Açores para acompanhar este ritmo terá de fazer um importante esforço de investimento público e privado.

Os recursos financeiros necessários para realizar esta adaptação da economia açoriana a ritmos de crescimento médios mais acelerados requerem uma Solidariedade Nacional activa e o apoio extraordinário dos Fundos Comunitários.

Jose Guadalupe Pereira

2- OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO

A linha de força das políticas de desenvolvimento da generalidade dos estados-membros da Comunidade Europeia é a modernização e a preparação para o Mercado Único Europeu, a concretizar-se a partir de 1992.

No plano nacional é também esse o grande objectivo a atingir nos próximos anos, o que só será possível mediante um esforço grande e concertado dos poderes públicos e dos agentes económicos e actividades produtivas privadas, pois só assim se conseguirá a necessária aproximação aos padrões europeus.

A Região Autónoma dos Açores, pequena economia insular e periférica, não só não pode alhear-se da realidade nacional e europeia, como tem que imprimir uma nova dinâmica ao processo do seu desenvolvimento que lhe permita avançar significativamente na adaptação da sociedade e da economia açorianas à progressiva realização do Mercado Único Europeu.

Este objectivo genérico e os demais objectivos inscritos no Plano de Médio Prazo 1989-92, são também, e necessariamente, os do Plano para 1989, constituindo a realização anual de cada um deles uma etapa e um contributo para atingir os objectivos no quadriénio.



As grandes linhas da política de desenvolvimento a prosseguir são:

- Aumento da produção e do emprego com melhoria da produtividade;
- Humanização e desenvolvimento das prestações e serviços sociais;
- Valorização cultural e ligações às comunidades açorianas no exterior.

A primeira destas linhas de política tem um cunho marcadamente económico visto o processo de adaptação e de modernização anteriormente mencionado incidir primariamente no aparelho produtivo.

O crescimento da produção que é necessário conseguir deverá assentar essencialmente na actuação dos agentes económicos privados, a ser incentivada selectivamente no que respeita ao investimento produtivo por esquemas públicos de apoio e beneficiando-se de investimentos públicos no que concerne a infra-estruturas económicas básicas. O papel de motor do desenvolvimento económico deverá ser cada vez mais assumido por um sector privado robustecido e dinâmico.

Nos últimos anos a evolução do emprego tem sido favorável, o que conduziu a taxas de desemprego baixas e decrescentes. De acordo com as projecções demográficas disponíveis e a tendência crescente da propensão para o trabalho, durante os próximos anos a procura de trabalho crescerá a um ritmo forte - superior a 2% ao ano - sendo necessário que a cadência de criação de emprego seja da ordem de 2.2 milhares de postos de trabalho em média anual, sob pena de agravamento da taxa de desemprego.

Sendo a produtividade do trabalho factor essencial da competitividade externa dos produtos regionais, que é indispensável manter e consolidar, a taxa de crescimento do produto interno terá que atingir valores anuais elevados para que a situação no mercado do trabalho se mantenha estável e, simultaneamente, se consigam ganhos de produtividade.

Mas o ajustamento e modernização pretendidos, como todos os processos de transformação rápida, têm uma vertente social importante, requerendo medidas de acompanhamento e de apoio que minimizem os riscos de agravamento de desequilíbrios sociais e evitem que o desenvolvimento fique



confinado a determinados espaços e a certos estratos populacionais. Os mecanismos básicos existem, havendo que assegurar a sua operacionalidade e acção coordenada em ordem a manterem-se as desejáveis condições de equilíbrio social.

Um outro objectivo a prosseguir é a contínua valorização cultural da Região e dos Açorianos, residentes ou não, em todas as suas múltiplas vertentes, que dão corpo a uma identidade multifacetada própria que enriquecerá o processo de crescimento pretendido.

Analisando o fenómeno migratório açoriano para além da mera contabilização das saídas e dos regressos, nota-se uma nova vitalidade nas Comunidades Açorianas que é mais sensível nas suas manifestações culturais; uma melhor informação sobre si próprias e sobre os Açores, que sofisticados meios de comunicação e a maior mobilidade Comunidade/Açores que os modernos meios de transporte e as infra-estruturas aeroportuárias, entretanto construídas, propiciam; uma crescente consciência e participação políticas que começam a ser seguidas com atenção pelos políticos que nos países de acolhimento, representam a nossa gente.

Sendo as Comunidades em si sujeito e objecto dessas transformações e seu principal artífice, não deixa de ser legítimo que o Governo Regional reivindique uma quota parte do mérito por essa evolução, pela presença, pela participação, pelo apoio que sempre assegurou às Comunidades, pela acção mobilizadora que terá desempenhado e, consciente da importância do trabalho desenvolvido, propõe-se assumir claramente a responsabilidade de continuar a contribuir para a mudança qualitativa que se deseja alicerçada na assunção dos nossos valores culturais, na solidariedade e na unidade do Povo Açoriano.

Constituem objectivos a prosseguir:

- Sensibilizar as Comunidades Açorianas, através das suas associações e órgãos representativos, para uma acção cívica e política concertadas nas sociedades de acolhimento, ajudando, sempre que se torne necessário e que a isso sejamos solicitados, a criar as condições para tal.
- Promover o reforço dos laços que unem a Comunidade Residente às Comunidades Açorianas no estrangeiro e estimular formas de



cooperação entre estas, designadamente nas áreas política, económica e sócio-cultural.

- Assegurar ao candidato a emigrante uma adequada preparação que facilite a sua integração no país de destino e ao açoriano que regressa definitivamente a informação e o apoio inicial à sua reinserção.

Sectorialmente privilegiar-se-ão a necessária Modernização da Agricultura, o desenvolvimento das Pescas e do Turismo, sendo este último sector uma aposta efectiva na diversificação da base económica e de serviços da Região Autónoma dos Açores; o Turismo, pelo efeito multiplicador que tem no resto da actividade económica irá provocar um surto de desenvolvimento que se pretende.

O orçamento do Plano reparte-se pelos Sectores Sociais (33,6%) e pelos Económicos (61%), cabendo 5,4% ao conjunto designado por Administração Regional e Local.

A sistematização do Plano contém algumas inovações, a principal das quais consiste na autonomização, sob a designação "Administração Regional e Local", de alguns programas sem ligações evidentes com os Sectores Sociais ou com os Económicos, mas directamente respeitantes ao funcionamento da administração regional e à cooperação desta com a administração local.

Jose Guilherme Reis Reis

3. LINHAS DE ACTUAÇÃO E PROGRAMAÇÃO SECTORIAL



SECTORES SOCIAIS

EDUCAÇÃO E DESPORTO

Linhas de Actuação:

No domínio das construções escolares, é propósito investir na execução de uma densa e equilibrada rede física de estruturas, para todos os graus de ensino. Para concretização desse objectivo programar-se-á a construção de edifícios destinados ao funcionamento integrado da educação pré-escolar e do ensino primário, o que permitirá a substituição de edifícios impróprios e degradados, a implantação de outros em novas áreas habitacionais e a resolução de numerosas situações de saturação de espaços.

Os ensinos do 2º grau, do 3º grau e o secundário terão novas escolas e a ampliação e remodelação de outras já existentes.

Como a Universidade dos Açores continua a patentear várias carências em matéria de instalações importa dotá-la com as estruturas e os recursos adequados. Aliás, será dada neste quadriénio uma atenção especial ao desenvolvimento da Universidade, de acordo com o papel fundamental que esta Instituição deve ocupar na sociedade açoriana.

O parque escolar existente exige, também, que sejam desenvolvidas acções para a sua beneficiação e conservação e, ainda, o seu apetrechamento

Jose Guilherme Pereira

com equipamentos indispensáveis ao processo pedagógico, nomeadamente os relacionados com áreas de estudo de natureza profissionalizante.

Dentro dos esquemas da acção social escolar avultam as residências de estudantes, por proporcionarem facilidades e serem incentivo a uma escolarização que se deseja cada vez mais generalizada; por isso, será construído um novo estabelecimento desse tipo e apoiada a ampliação de outro.

Na área do desporto irá reforçar-se a componente desportiva dos planos curriculares, incentivar o intercâmbio desportivo escolar, apoiar a actividade dos clubes e o desporto de alta competição, promover a formação de quadros e construir, ou ajudar a construir, as estruturas indispensáveis à prática desportiva.

Programas	1 000 Contos Dotação
P1 Construções Escolares.....	1 750
P2 Aquisição de Equipamentos para Estabelecimentos de Ensino.....	153
P3 Instalações e Actividades Desportivas.....	870
TOTAL.....	2 773

PROGRAMA Nº 1

Construções Escolares

Conteúdo:

A necessidade de generalizar o acesso à educação pré-escolar, a atenção a dedicar ao evoluir do sistema educativo, designadamente aos aspectos que respeitam ao alargamento da escolaridade obrigatória e ao seu natural prosseguimento, o empenhamento a colocar na difusão do ensino profissionalizante, o propósito de diminuir as taxas do insucesso escolar e, ainda, a criação de condições que incentivem a frequência do ensino superior são algumas das metas a atingir, com vista à melhoria do processo educativo regional, o que pressupõe a existência de estruturas físicas adequadas.

O presente programa, ao prever, para todos os níveis de ensino, a construção de novas instalações e a adequação e a modernização de outras,

constituirá um dos factores determinantes para o êxito do processo anteriormente aludido.

É de considerar, também, que em estreita ligação e como complemento das acções antes referidas, o programa contempla o melhoramento do parque escolar existente, com o objectivo de garantir a sua preservação e funcionalidade e impedir a sua degradação.

De anotar, ainda e por último, a inserção no programa de acções respeitantes à construção de residências escolares, as quais, pelas facilidades que proporcionam, são contributo decisivo para uma escolarização generalizada.

Dotação 1 750 mil contos

PROGRAMA Nº 2

Aquisição de Equipamentos para Estabelecimentos de Ensino

Conteúdo:

É propósito do programa dotar os estabelecimentos de ensino dos requisitos de ordem pedagógica que não só facilitarão o exercício da função docente/discente, como se reflectirão, de forma positiva, na qualidade do ensino e nos índices de rendimento escolar.

O programa abrange todos os níveis de ensino desde a educação pré-escolar ao superior.

Dotação 153 mil contos

**PROGRAMA Nº 3****Instalações e Actividades Desportivas****Conteúdo:**

O desporto deve ser entendido como uma das componentes do processo educativo da infância e da juventude, bem como um dos factores determinantes da saúde e do bem-estar da comunidade, em geral.

Através deste programa há o propósito não só de criar, como de difundir da forma mais ampla, os hábitos da prática desportiva e, em paralelo, construir ou ajudar a construir, as estruturas que lhe sirvam de suporte.

Dotação..... 870 mil contos



CULTURA

Linhas de Actuação:

Dentro do contexto das linhas de política para o médio prazo, o ano de 1989 continuará a consagrar a defesa e preservação de monumentos e imóveis com interesse cultural e a salvaguarda de núcleos urbanos com valor histórico e arquitectónico. Na área do património arquitectónico é, ainda, de considerar o afectado pelo sismo de 1.1.80.

O conhecimento da Região no que ela é e no que ela vale só pode ser suficiente se for feito o inventário do património artístico e cultural. É através dele e da sua classificação em moldes científicos que se podem ter casas etnográficas e museus com fins didácticos, para além da preservação dos traços, complexos e sistemas culturais próprios de cada ilha.

Muito embora seja de todos sabido que o conhecimento da cultura, na sua perspectiva diacrónica, é motivador, constituindo mesmo a parte fundamental da etnografia como disciplina, a verdade é que a criação e a inovação artística, cultural e científica têm grande importância na projecção do futuro das sociedades. O apoio a instituições desta área e aos indivíduos natural ou profissionalmente dotados são, ainda, tarefas de cultura.

Uma área com especial relevância no campo da cultura diz respeito aos órgãos de comunicação social escrita, nomeadamente do domínio privado, que necessitam de apoios diversos para serem melhores e chegarem mais rapidamente ao público leitor.

Na área da comunicação social oficial avultam a televisão e a rádio. A sua universalização e a melhoria de qualidade são dois objectivos que se pretende atingir.



Programas	1 000 contos Dotação
P4 - Animação e Actividades Culturais.....	63,0
P5 - Defesa e Valorização do Património Cultural.....	964,0
P6 - Apoio aos Media.....	200,0
TOTAL.....	1 227,0

PROGRAMA Nº 4

Animação e Actividades Culturais

Conteúdo:

O programa terá duas áreas de intervenção, propondo-se, por um lado, apoiar as actividades das instituições culturais e científicas e, pelo outro, manter e estimular as manifestações artísticas das sociedades e dos grupos culturais e recreativos e bem assim a actividade artística dos indivíduos.

Dotação..... 63 mil contos

PROGRAMA Nº 5

Defesa e Valorização do Património Cultural

Conteúdo:

A preservação, a recuperação e a valorização de monumentos e imóveis, bem como de espaços e núcleos urbanos de reconhecido valor histórico ou arquitectónico são os objectivos principais do programa.

Por outro lado continuar-se-á, ainda, a recuperação do património imobiliário danificado pelo sismo de 1.1.80..

Dotação..... 964 mil contos


PROGRAMA Nº 6

Apoio aos Media

Conteúdo:

Financiar as acções conducentes à cobertura televisiva e radiofónica; apoiar a comunicação social privada, estimular a informatização das redacções e valorizar profissionalmente os trabalhadores dos diversos ramos do sector, são os objectivos do programa.

Dotação 200 mil contos

Jose Guilherme Reis Lima

SAÚDE

Linhas de Actuação:

Os recursos humanos e técnicos existentes no domínio da saúde são ainda escassos, pelo que se impõe a sua gestão criteriosa. Só desse modo se conseguirá melhorar a eficácia da resposta e aumentar a qualidade dos serviços.

Nos recursos técnicos ocupa lugar destacado a rede física, cuja estrutura, existente ou a criar, precisa de constantes adaptações e adequações a fim de se atingir os padrões mínimos estabelecidos de rendibilidade.

Os recursos humanos, pela evolução constante da ciência, exigem uma permanente formação, a que deve acrescer a investigação.

Como corolário dessa orientação avançar-se-á para o estabelecimento de modelos de gestão própria, para a consolidação da articulação entre centros de saúde e hospitais, para a diferenciação dos serviços hospitalares, para a facilitação do acesso do utente aos serviços de saúde, para a construção de um hospital e ampliação de outro e de novos centros de saúde, para adaptação de edifícios e termas, para aquisição de novos equipamentos, para a formação base e pós-base e para a investigação com vista à caracterização da Carta Sanitária da Região.

Programas	1 000 Contos Dotação
P7 - Construção de Unidades de Saúde	505.5
P8 - Beneficiação e Equipamento de Unidades de Saúde....	947.5
P9 - Apoio à Fixação de Pessoal de Saúde	40
P10 - Investigação, Formação e Informatização.....	57
TOTAL	1 550

PROGRAMA Nº 7

Construção de Unidades de Saúde

Conteúdo:

A construção do novo Hospital de Ponta Delgada e o seu apetrechamento global, a conclusão da construção do Centro de Saúde e Escola de Enfermagem de Angra do Heroísmo e a aquisição e montagem do equipamento correspondente, a construção dos Centros de Saúde de São Roque do Pico, Vila do Porto, Povoação, Lagoa e Praia da Vitória e do Centro de Oncologia dos Açores, a aquisição de equipamento para os Centros de Saúde da Calheta e do Nordeste a construção de postos de saúde nas ilhas de São Miguel e Corvo constituem o conteúdo do programa.

Dotação 505.5 mil contos

PROGRAMA Nº 8

Beneficiação e Equipamento de Unidades de Saúde

Conteúdo:

Os novos serviços e os diferentes cuidados de saúde exigem a beneficiação, remodelação e ampliação das unidades de saúde e o seu apetrechamento.

Por outro lado, há que beneficiar as termas das Furnas, do Varadouro e do Carapacho para criar melhores condições aos utentes.

O parque automóvel necessita, igualmente, de adquirir viaturas mistas e ambulâncias.

Dotação 947.5 mil contos

**PROGRAMA Nº 9****Apoio à Fixação de Pessoal de Saúde****Conteúdo:**

Construção de alojamentos para pessoal de saúde, incentivando a sua fixação em zonas consideradas carenciadas bem como a libertação de espaços reservados à habitação em alguns edifícios da rede de saúde, são os objectivos do programa.

Dotação 40 mil contos

PROGRAMA Nº 10**Investigação, Formação e Informatização****Conteúdo:**

Fomento da investigação científica e financiamento e divulgação de trabalhos de interesse para o sector, nomeadamente das águas da Região.

Com o fim de modernizar, racionalizar e melhorar a qualidade de resposta ir-se-á implementar a informatização dos vários serviços.

No domínio da formação na saúde promover-se-á a concessão de bolsas de estudo e apoio financeiro a encontros e a outras acções de formação profissional do sector.

Dotação 57 mil contos

Jose Guilherme Soares

SEGURANÇA SOCIAL

Linhas de Actuação

Em termos sectoriais promover-se-á o aprofundamento e melhoria da organização administrativa e da investigação social e a reformulação das políticas de modo a responderem melhor aos problemas sociais, nomeadamente ao nível da estrutura.

A constante evolução teórica e prática dos esquemas de protecção social exige a implementação das políticas de formação profissional e de informação, de modo aos quadros regionais responderem mais adequadamente às questões surgidas, quer ao nível das relações com o público, quer ao dos próprios sistemas.

Organizar aos vários níveis, promover novos processos e implementar novas linhas de actuação são os objectivos prioritários do sector.

	1 000 contos
Programas	Dotação
P11 - Apoio a Instituições de Solidariedade Social	438,0
P12 - Apoio à Comunidade.....	175,0
P13 - Instalações e Equipamento de Serviços de Segurança Social	37,0
TOTAL	650,0

**PROGRAMA Nº 11****Apoio a Instituições de Solidariedade Social****Conteúdo:**

O apoio a instituições particulares de solidariedade social especialmente vocacionadas para a infância e juventude, através da criação de equipamentos nas áreas onde eles não existam ou sejam claramente insuficientes, é um dos objectivos do programa. Esse apoio, igualmente, estender-se-á às instituições para idosos.

Ao lado do apoio financeiro concedido para a criação de equipamentos, será concedido apoio de igual natureza, assim como técnico, por forma a melhorar os equipamentos existentes.

Dotação 438 mil contos

PROGRAMA Nº 12**Apoio à Comunidade****Conteúdo:**

Pretende-se dar melhores condições para o desenvolvimento de actividades culturais e dispor de instalações adequadas para os terminais de Saúde e Segurança Social.

Igualmente será dado apoio financeiro e técnico às Casas do Povo na construção de edifícios polivalentes, quer quanto à localização ou de execução, e para melhoramento e ampliação dos edifícios existentes de igual natureza.

Promover-se-á ainda a realização de estudos interdisciplinares no domínio das situações de grande marginalidade e o acolhimento temporário das pessoas afectadas enquanto se recuperam os equipamentos existentes.

Dotação 175 mil contos



PROGRAMA Nº 13

Instalações e Equipamento de Serviços de Segurança Social

Conteúdo:

Aquisição e equipamento de instalações destinadas aos serviços nas Velas, em S. Jorge, e em S. Roque, no Pico.

Por outro lado proceder-se-á à aquisição de viaturas para os Serviços de Acção Social, de equipamento de informática e de telecomunicações e executar-se-ão obras e equipar-se-ão os Serviços de Segurança Social.

Dotação 37 mil contos

Jose Guadalupe Reis

JUVENTUDE E RECURSOS HUMANOS

Linhas de Actuação

Promover-se-á o desenvolvimento de acções de formação profissional nos sectores considerados prioritários, abrir-se-ão novas áreas formativas no Centro de Formação Profissional dos Açores e ter-se-á particular atenção com determinados estratos da população, nomeadamente jovens, mulheres e desempregados de longa duração.

Por outro lado proceder-se-á à renovação da rede dos Centros de Emprego.

As associações juvenis, nomeadamente as que visem objectivos socioculturais, científicos, desportivos e lúdicos, serão especialmente apoiadas com vista à criação de infra-estruturas necessárias ao seu funcionamento.

Igualmente será apoiado o intercâmbio juvenil, no âmbito de uma política de fomento da mobilidade dos jovens, na qual se inscreve, também, a construção de uma Pousada de Juventude.

Ter-se-á, ainda, em consideração o apoio técnico e financeiro a jovens empresários, incluindo a aquisição de habitação pelos mesmos ou outros jovens.

	1 000 contos
Programas	Dotação
P14 - Apoio à Juventude	260
P15 - Estruturas Físicas.....	150
P16 - Formação Profissional	865
TOTAL	1 275

PROGRAMA Nº 14

Apoio à Juventude

Conteúdo:

A construção de uma Pousada de Juventude que sirva de suporte ao intercâmbio juvenil e que fomente a mobilidade dos jovens, a criação de mecanismos de estímulo e apoio à capacidade de iniciativa e ao espírito empreendedor dos jovens empresários e, ainda, a criação de mecanismos de ordem financeira e material que facilitem aos jovens a aquisição ou a construção de casa própria são preocupações fundamentais deste programa.

É de destacar, também e ainda, o apoio às associações e agrupamentos juvenis que visem fins socioculturais, educativos, artísticos, científicos, desportivos e lúdicos.

Dotação 260 mil contos

PROGRAMA Nº 15

Estruturas Físicas

Conteúdo:

A construção de um pavilhão oficial para o ramo automóvel no C.F.P.A. e urbanização das suas zonas envolventes, a construção de um novo lar masculino e o apetrechamento de novas áreas formativas são um dos objectivos do programa.

Por outro lado, pretende-se construir um edifício que funcione como local de trabalho, exposição e venda para artesãos na Casa de Trabalho da Maia, em São Miguel.

Jose Guilherme Reis

Necessitando os Centros de Emprego uma nova definição, proceder-se-á à remodelação e modernização das suas instalações.

Dotação 150 mil contos

PROGRAMA Nº 16

Formação Profissional

Conteúdo:

O co-financiamento de acções de formação profissional apresentadas pelos vários agentes económicos para financiamento comunitário através do Fundo Social Europeu e apoio financeiro às acções não elegíveis são os objectivos do programa que se pretende venha a envolver um número considerável de formandos.

Dotação 865 mil contos

Jose Guilherme Pereira

HABITAÇÃO E URBANISMO

Linhas de actuação

Enquadrados nas medidas de política para o sector, as principais medidas a implementar na área da habitação são: o apoio à auto-construção, a contenção da evolução dos custos da habitação através de contratos de construção a preços controlados com empresas de construção civil, o apoio às cooperativas de habitação através da cedência de projectos e de terrenos devidamente infra-estruturados, o levantamento das necessidades habitacionais através do recenseamento da habitação, a recuperação do parque habitacional e a definição dos termos de um acordo de cooperação financeira a celebrar com o Instituto Nacional da Habitação, no domínio da habitação social.

Pretende-se intensificar os trabalhos de cartografia em curso, para apoio ao ordenamento do território, em especial no domínio do urbanismo, bem como apoiar a elaboração de Planos de Urbanização.

Programas	1 000 contos Dotação
P17 - Apoio à Habitação.....	2 000
P18 - Ordenamento Urbanístico.....	160
P19 - Equipamentos Colectivos.....	470
P20 - Gestão de Águas.....	70
TOTAL	2 700

**PROGRAMA Nº 17****Apoio à Habitação****Conteúdo:**

São principais objectivos deste programa o fomento da construção de habitação própria, a contenção da evolução dos custos da construção, evitar a especulação na venda dos terrenos afectos à construção urbana e apoiar a recuperação e modernização do parque habitacional.

Dotação..... 2 000 mil contos

PROGRAMA Nº 18**Ordenamento Urbanístico****Conteúdo:**

Visa a organização do território, com a definição da melhor utilização das suas potencialidades, bem como o equilíbrio nas intervenções de urbanização e uso do solo. Neste sentido proceder-se-á à elaboração de cartografia de todas as ilhas da Região, às escalas adequadas para intervenção no ordenamento, contendo toda a informação ecológica, agrícola ou outras; de cartografia das zonas urbanas para a elaboração de planos de urbanização ou de pormenor; será ainda prestado apoio técnico necessário às Câmaras Municipais no domínio do urbanismo.

Dotação..... 160 mil contos

**PROGRAMA Nº 19****Equipamentos Colectivos****Conteúdo:**

O programa tem por objectivos melhorar as condições de trabalho dos serviços públicos regionais, através da construção e beneficiação dos edifícios destinados à sua instalação, melhorar as instalações das entidades particulares de interesse colectivo, através de apoios técnicos e financeiros, e a redefinição dos espaços destinados à área administrativa nos maiores centros urbanos.

Dotação..... 470 mil contos

PROGRAMA Nº 20**Gestão de Águas****Conteúdo:**

Tem por finalidade

a protecção da qualidade da água nos aquíferos mediante a aquisição dos terrenos necessários das suas bacias hidrográficas, a colaboração com as autarquias nas novas captações e a protecção e limpeza das principais ribeiras e intervenção nos licenciamentos na periferia destas linhas de água.

Dotação..... 70 mil contos

AMBIENTE

Linhas de Actuação:

As principais medidas a implementar visam promover o desenvolvimento sustentado através da conservação, protecção e melhoramento do meio ambiente, da utilização racional dos recursos naturais e do incentivo de acções de controlo ambiental estimulantes do desenvolvimento socioeconómico. Estas medidas dizem respeito, sobretudo, à coordenação e desenvolvimento da política de ordenamento ambiental, preservação do meio ambiente, dos recursos naturais e da qualidade de vida e ainda ao fomento da investigação científica, desenvolvimento tecnológico e divulgação e promoção de acções no domínio do ambiente e dos recursos naturais.

Programa	1 000 contos Dotação
P21 - Preservação e Melhoria do Ambiente	200
TOTAL.....	200

PROGRAMA Nº 21

Preservação e Melhoria do Ambiente

Conteúdo:

Desenvolvimento de conhecimentos técnico-científicos; proceder à investigação em matérias com incidência no domínio do ambiente, designadamente na inventariação e estudo de biótopos e ecossistemas, no aperfeiçoamento de um sistema de avaliação e monitorização da qualidade dos meios hídricos, na inventariação de fontes poluidoras, em tecnologias alternativas "limpas" para concretização de programas de gestão de resíduos e na preservação da qualidade da orla marítima. Promoção, planificação, criação,



implementação e gestão de áreas protegidas e de planos de ordenamento ambiental, bem como avaliar os impactes dos projectos de desenvolvimento no ordenamento territorial e elaborar cartografia temática. Promover a divulgação de informação nos domínios do meio ambiente e dos recursos naturais e fomentar a educação ambiental.

Dotação..... 200 mil contos



SECTORES ECONÓMICOS

AGRICULTURA, PECUÁRIA E SILVICULTURA

Linhas de Actuação

No domínio do desenvolvimento agrícola prosseguirão os trabalhos relacionados com a estruturação fundiária, o reforço das actividades de investigação, experimentação, divulgação e formação profissional; a criação de novas medidas de apoio à produção, nomeadamente no respeitante às explorações agrícolas; a criação de medidas legislativas e a concessão de apoios financeiros relacionados com o seguro agrícola e a aquisição de terras por rendeiros; o reforço da actuação no âmbito de sanidade animal, higiene pública veterinária e protecção de produção agrícola e início dos estudos e elaboração de projectos relacionados com o abastecimento de água e electricidade rural nas zonas prioritárias de produção.

No domínio da protecção e gestão dos recursos florestais proceder-se-á ao aumento do povoamento florestal dos sectores público e privado. Serão desenvolvidas acções de experimentação e investigação florestal tendo em atenção os aspectos de gestão, exploração, ordenamento e inventário florestal e a protecção de arvoredos; serão ainda implementadas acções tendentes ao melhoramento das áreas do sector público vocacionadas para a exploração silvo-pastoril, pela instalação/reinstalação e conservação de pastagens; proceder-se-á igualmente ao aumento e conservação de caminhos de acesso às explorações agro-silvo-pecuárias. No domínio da transformação e comercialização de produtos agrícolas será iniciada a implementação do programa do sector das carnes aprovado pelas Comunidades Europeias, no



âmbito do Regulamento (CEE) nº 355/77; iniciando-se a construção de novas unidades do sector de transformação do leite e reforçando-se as intervenções relacionadas com o controlo e higiene do leite.

Programas	1 000 Contos Dotação
P22- Desenvolvimento Agrícola.....	3 850
P23- Desenvolvimento, Protecção e Gestão de Recursos Florestais..	300
P24- Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas.....	350
TOTAL.....	4 500

PROGRAMA Nº 22

Desenvolvimento Agrícola

Conteúdo:

No domínio da estruturação fundiária destaca-se a análise da estrutura predial e das explorações agrícolas, o levantamento da estrutura predial da bacia leiteira dos Arrifes e o ordenamento fundiário de Quinta das Covas. No domínio da organização da produção releva-se o processo de transferência do IACAPS, a criação de agrupamentos de defesa sanitária, a criação de serviços de inseminação e melhoramento animal e a concessão de ajudas à criação de agrupamentos de produtores. Em relação à formação profissional serão construídas e equipadas as infra-estruturas necessárias e realizados cursos de formação. No campo da investigação, experimentação e divulgação destacam-se os ensaios e estudos na área da produção vegetal, as experiências no domínio das forragens e bovinicultura, a manutenção e apetrechamento dos centros experimentais de reprodução, o desenvolvimento da cooperação com os Departamentos de Ciências Agrárias e de Biologia da Universidade dos Açores, a recolha e tratamento de elementos estatísticos por parte do RICA, promovendo-se o equipamento com meios informáticos daquela instituição, e a realização de



sementes e produção de plantas; na gestão, exploração e inventário florestal; na protecção das florestas; no estudo, experimentação e investigação e ainda na formação profissional e divulgação. No que concerne ao sector florestal privado, serão desenvolvidas acções no sentido do seu fomento, protecção dos arvoredos e ainda no apoio ao comércio e indústrias florestais. No tocante ao melhoramento silvo-pastoril serão executadas acções no domínio da instalação e reinstalação de pastagens, construção de cortinas de abrigo, conservação e manutenção de pastagens e construção de tanques bebedouros. No âmbito da silvicultura do ambiente serão construídas instalações apropriadas à protecção e gestão de reservas naturais e de recreio. Será igualmente fomentado o ordenamento e gestão dos recursos cinegéticos e piscícolas.

Dotação 300 mil contos

PROGRAMA Nº 24

Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas

Conteúdo:

No sector das carnes serão apoiadas a comercialização de gado vivo e as estruturas de abate. No sector do leite-lacticínios as acções a implementar abrangerão as estruturas existentes no Pico, S. Jorge e Flores, havendo lugar ainda a acções respeitantes ao controlo da higiene da produção. Serão concedidos apoios no quadro do Regulamento (CEE) Nº 355/77.

Dotação 350 mil contos

Jose Guilherme Reis Reis

PESCAS

Linhas de Actuação:

Das principais medidas a implementar destacam-se a revisão do quadro legislativo do sector, a divulgação e aplicação de novas normas legais sobre a actividade marítima, o início de novas actividades nas áreas da formação profissional, da pesca experimental e da investigação de recursos; o desenvolvimento de diversas acções que conduzam à melhoria não só quantitativa mas também qualitativa da frota pesqueira em actividade; a introdução de novos meios de controlo da frota; a introdução de melhoramentos em portos de pesca; a execução de acções que levem ao aumento da capacidade da rede de frio; a implementação de novos sistemas de apoio aos sectores de transformação e comercialização de produtos da pesca.

	1 000 contos
Programa	Dotação
P25 - Desenvolvimento das Pescas	2 500
TOTAL	2 500

PROGRAMA Nº 25

Desenvolvimento das Pescas

Conteúdo:

Realização de acções de formação de pescadores na Região e no Continente, promoção de acções diversas nas áreas de experimentação e



divulgação; realização da "Semana das Pescas"; concessão de apoios às actividades da pesca artesanal e industrial; continuação do plano de construção de embarcações de pesca; valorização dos portos de pesca locais e desenvolvimento dos portos principais. No subsector da transformação e comercialização serão concedidos apoios financeiros às empresas industriais, prosseguirá a exploração e aumento da rede pública de frio, continuando-se a apoiar a fase de primeira venda do pescado e a de comercialização de produtos transformados, apoiando-se igualmente as organizações de produtores do sector.

Dotação 2 500 mil contos

Jose Guilherme Pereira

INDÚSTRIA

Linhas de actuação:

Das principais medidas a implementar destaca-se o processo de regulamentação de novos diplomas que instituem sistemas de incentivos ao investimento no sector, para além de se continuar a aplicar os esquemas existentes; a prossecução e reforço da política de ordenamento e de apoio à actividade industrial, donde sobressai a criação de novas zonas e parques industriais; o lançamento de um programa integrado de divulgação das oportunidades de investimento na Região; a implementação de programas de acção que visem a melhoria da qualidade dos produtos e ainda a elaboração de estudos sectoriais que identifiquem oportunidades de investimento, ou que possibilitem um conhecimento mais aprofundado do sector. Continuar-se-á, de forma mais efectiva, a fomentar e desenvolver a produção de carácter artesanal, dentro dos limites da sua autenticidade.

	1 000 contos
Programas	Dotação
P26 - Incentivos ao Investimento Produtivo.....	460
P27 - Melhoria da Competitividade e Qualidade.....	90
P28 - Fomento do Artesanato.....	50
TOTAL.....	600

**PROGRAMA Nº 26****Incentivos ao Investimento Produtivo****Conteúdo:**

Implementação dos esquemas de incentivos constantes do Decreto Legislativo Regional nº 22/82/A, de 24 de Agosto e dos Decretos Lei 483 B/88 e DL 483 D/88, (SIPE) continuação da construção de polos de desenvolvimento industrial, devidamente infra-estruturados; lançamento de um conjunto integrado e diversificado de acções, visando motivar e captar o interesse de investidores; apoio a empresas, com prioridade para as de pequena dimensão, no acesso a serviços de consultadoria; dotação de capital à Fábrica de Tabacos Micaelense, E.P., em ordem à sua reestruturação e modernização.

Dotação..... 460 mil contos

PROGRAMA Nº 27**Melhoria da Competitividade e Qualidade****Conteúdo:**

Desenvolvimento de acções diversas que vão desde o apoio financeiro a empresas que decidam adquirir equipamento laboratorial, até ao lançamento de programas de investigação aplicada e, inclusivamente, à criação de um laboratório metrológico; realização de estudos sectoriais que visem identificar oportunidades de investimento, estrangulamentos/potencialidades do sector; apoio a acções de formação nas áreas de gestão, marketing e outras.

Dotação..... 90 mil contos



PROGRAMA Nº 28

Fomento do Artesanato

Conteúdo:

Implementação de acções diversas que visem a formação técnica dos artesãos; elaboração de estudos de viabilidade económica e de prospecção de mercados; apoio financeiro à aquisição de equipamentos, máquinas e ferramentas; realização de acções de promoção e divulgação do artesanato em diversos certames; dotação do Centro Regional de Apoio ao Artesanato de meios adequados à realização dos seus objectivos; apoio financeiro a diversas instituições na área do ensino, fabrico e preservação do artesanato regional.

Dotação 50 mil contos

Jose Guadalupe Pires

TURISMO

Linhas de actuação:

Manter e aperfeiçoar um sistema de incentivos de natureza financeira, destinado a estimular e orientar o investimento privado.

Assegurar directamente ou em cooperação com outras Secretarias Regionais a execução de um programa de investimento público, tendo em vista a criação de equipamentos complementares.

Promover estudos e planos de ordenamento turístico.

Aperfeiçoar a acção disciplinadora e fiscalizadora do funcionamento do equipamento turístico.

Aperfeiçoar actividades recreativas e culturais e festividades tradicionais que constituam motivos de atracção e animação turísticas.

Executar um programa de formação profissional.

Promover a edição de materiais de informação e promoção turísticas.

Intensificar o esforço de divulgação e promoção da Região no exterior.

Programas	1 000 contos Dotação
P29 - Apoio à Actividade Turística.....	1 675
P30 - Divulgação, Promoção e Animação.....	200
TOTAL.....	1 875

**PROGRAMA Nº 29****Apoio à Actividade Turística****Conteúdo:**

Concessão de incentivos financeiros ao abrigo do Dec. Leg. Reg. nº 30/88/A, de 23 de Julho, (SIFIT) e do Dec. Leg. Reg. nº 25/87/A, de 12 de Dezembro; criação de um quadro definidor de zonas de desenvolvimento turístico prioritário; protecção das características do património urbano e rural e embelezamento da paisagem rural e urbana; valorização de parques, piscinas naturais e outras infra-estruturas de apoio à actividade turística e conservação e valorização de manifestações de carácter tradicional, artesanal, gastronómico e etnográfico.

Valorização de unidades hoteleiras que integram o património regional e consolidação e ampliação de unidades participadas pela Região.

Formação e aperfeiçoamento dos profissionais de turismo na Região e dos funcionários de serviços de turismo. Ao nível de organização desenvolver-se-á o ordenamento turístico e o apoio organizacional às unidades turísticas.

Dotação 1 675 mil contos

PROGRAMA Nº 30**Divulgação, Promoção e Animação****Conteúdo:**

Aquisição e produção de material informativo, divulgação da imagem dos Açores como destino turístico e realização de campanhas de sensibilização para o fenómeno turístico.

Jose Guilherme Alves Lima

Participação em certames e feiras nacionais e internacionais; promoção do destino Açores em cooperação com os Centros de Turismo de Portugal no exterior e realização de viagens educacionais e de campanhas de publicidade e de relações públicas.

Apoio a iniciativas de carácter desportivo, recreativo e cultural, com relevância para a animação turística e organização e desenvolvimento de manifestações de animação turística.

Dotação..... 200 mil contos

Jose Guilherme Pereira

ENERGIA

Linhas de Actuação:

Das principais medidas a adoptar destaca-se a implementação do Sistema de Incentivos à Utilização Racional de Energia (SIURE); a execução dos estudos aprovados no âmbito do Programa Comunitário VALOREN; a regulamentação da produção independente de electricidade e gestão do consumo de electricidade.

Programa	1 000 contos Dotação
P31 - Apoio ao Sector Energético.....	1 920
TOTAL.....	1 920

PROGRAMA Nº 31

Apoio ao Sector Energético

Conteúdo:

Atribuição de indemnizações compensatórias à Empresa de Electricidade dos Açores, E.P. e bonificação de juros relativos ao serviço da dívida respeitante a acordos de saneamento económico e financeiro da antiga Empresa Insular de Electricidade; apoio financeiro aos Municípios da ilha das Flores e Câmara Municipal do Corvo; realização de estudos no âmbito do sector, informação e sensibilização dos agentes no que concerne a legislação, normas, e sistemas de incentivos; realização de acções de formação; atribuição de



incentivos financeiros a projectos no domínio da utilização racional de energia; realização de trabalhos diversos no âmbito da exploração dos recursos geotérmicos.

Dotação 1 920 mil contos

Jose Guilherme Pereira

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Linhas de Actuação:

No âmbito dos transportes e comunicações estão estruturadas actuações que incidem ao nível das estruturas físicas, do apoio e de campos diversos deste sector cujo desenvolvimento é fundamental para a atenuação das dificuldades relacionadas com a acessibilidade. As primeiras agrupam-se em programas segundo cada um dos modos: terrestre, marítimo e aéreo. As restantes dão lugar a programas específicos.

	1000 Contos
	1989
P32 Rede Viária Regional.....	3 400
P33 Circulação Urbana.....	55
P34 Programa Portuário.....	1 524
P35 Programa Aeroportuário.....	1 101
P36 Apoio ao Transporte.....	1 000
P37 Promoção, Estudos, Formação e Sistemas Av. Telecomunicações.	50
TOTAL.....	7 130



PROGRAMA Nº 32

Rede Viária Regional

Conteúdo:

Este programa contempla obras de engenharia de construção e reparação de estradas, actuações pontuais em casos de calamidades e estragos e, ainda, estudos.

Dotação..... 3 400 mil contos

PROGRAMA Nº 33

Circulação Urbana

Conteúdo:

Actuação ao nível de centrais de camionagem e de parques de estacionamento.

Dotação..... 55 mil contos

PROGRAMA Nº 34

Programa Portuário

Conteúdo:

Obras de engenharia, aquisição de equipamentos e continuação de trabalhos de defesa e consolidação da orla marítima. Serão contemplados os diversos portos comerciais, consoante as situações específicas em termos de molhes, iluminação, gares e outros meios de exploração.

Dotação..... 1 524 mil contos

PROGRAMA N° 35

Programa Aeroportuário

Conteúdo:

Obras de construção, reparação e melhoramentos, em termos de pistas, iluminação e infra-estruturas de apoio.

Dotação..... 1 101 mil contos

PROGRAMA N° 36

Apoio ao Transporte

Conteúdo:

Apoios à exploração e renovação de meios de navegação, sinalização, fiscalização e de ordenamento.

Dotação..... 1 000 mil contos

PROGRAMA N° 37

Promoção, Estudos, Formação e Sistemas Avançados de Telecomunicações

Conteúdo:

Realização de estudos, acções de promoção e divulgação de infra-estruturas portuárias e aeroportuárias regionais no exterior, formação profissional e apoios financeiros no âmbito do SISAT.

Dotação..... 50 mil contos

Jose Guilherme Pereira

COMÉRCIO

Linhas de Actuação:

Das várias medidas a implementar destacam-se as acções relativas aos projectos de infra-estruturas de apoio à actividade comercial, nomeadamente a elaboração de estudos, projectos e adjudicação da construção de infra-estruturas para armazéns de grossistas; construção de mercados abastecedores de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo e ainda a organização de cursos de formação profissional.

Programa	1 000 contos Dotação
P38 - Apoio à Actividade Comercial	300
TOTAL	300

PROGRAMA Nº 38

Apoio à Actividade Comercial

Conteúdo:

Apoio à promoção no exterior de produtos regionais de marca; incentivo à exportação; participação em certames nacionais e estrangeiros; concessão de apoio financeiro à manutenção de stocks de segurança nalgumas



ilhas e participação financeira em investimentos em infra-estruturas comerciais em zonas rurais; realização de acções de formação; construção de infra-estruturas para a instalação de armazéns de grossistas; construção de um edifício para a exposição de produtos regionais, com instalações apropriadas à realização de cursos de formação; construção de mercados abastecedores.

Dotação 300 mil contos

Jose Guilherme Reis

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

Linhas de Actuação:

No âmbito do aparelho administrativo regional promover-se-á a gestão eficaz dos recursos humanos e dar-se-á início à implantação de uma rede de comunicações intra-departamentais; serão adoptadas medidas tendentes ao apoio do funcionalismo regional; realizar-se-ão estudos e acções de formação de ordem geral e nas áreas do planeamento e da estatística, para além de acções de acompanhamento da execução de programas e projectos.

Programa	1 000 contos Dotação
P39 - Modernização Administrativa	121
P40 - Apoio a Serviços Sociais do Funcionalismo.....	49
P41 - Estudos, Formação e Acompanhamento.....	180
TOTAL	350

PROGRAMA Nº 39

Modernização Administrativa

Conteúdo:

Desenvolvimento de acções conducentes à efectiva gestão dos recursos humanos da administração visando a desburocratização dos serviços e o bom atendimento dos cidadãos.

Dotação..... 121 mil contos

PROGRAMA Nº 40

Apoio aos Serviços Sociais do Funcionalismo

Conteúdo:

Acções conducentes à melhoria das condições de vida do funcionalismo público regional, nomeadamente ao nível de instalações e apetrechamento dos Serviços Sociais.

Dotação..... 49 mil contos



PROGRAMA Nº 41

Estudos, Formação e Acompanhamento

Conteúdo:

Estudos e acções de formação geral e nas áreas do planeamento e da estatística; acompanhamento da execução de programas e projectos, nomeadamente os que são objecto de co-financiamento pelos fundos estruturais comunitários.

Dotação..... 180 mil contos



COOPERAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Linhas de Actuação:

Definição das bases legais da cooperação financeira entre a administração regional e a administração local em matéria de investimentos nas áreas do saneamento básico, rede viária, bem como das instalações e equipamento de sedes de juntas de freguesia; definição das condições de acesso, critérios de financiamento e forma de fiscalização de empreendimentos autárquicos, objecto de cooperação financeira, abertura de uma linha de crédito a taxa de juro bonificada destinada à contracção de empréstimos municipais em áreas de investimento objecto de cooperação financeira; definição ou adaptação do quadro legal de alguns instrumentos de planeamento na área do ordenamento do território, de modo a melhor integrar a acção dos municípios neste domínio.

	1 000 contos
Programas	Dotação
P42 - Cooperação Técnico-Financeira com a Administração Local	905
TOTAL	905

**PROGRAMA Nº 42****Cooperação Técnico-Financeira com a Administração Local****Conteúdo:**

Apoio financeiro directo a empreendimentos municipais e intermunicipais na área do saneamento básico; bonificação da taxa de juro de empréstimos municipais destinados a financiar obras de saneamento básico e rede viária; apoio financeiro directo a juntas de freguesia na construção, remodelação, ampliação ou adaptação de edifícios e na aquisição do equipamento considerado indispensável para o seu funcionamento; acções de formação e elaboração de publicações; ordenamento do território - estudos e planos; apoio técnico às autarquias locais no âmbito do acompanhamento dos processos do FEDER, cooperação financeiro, apoio jurídico, recenseamento e eleições - estudos.

Dotação 905 mil contos



PROTECÇÃO CIVIL

Linhas de Actuação:

As principais medidas a implementar respeitam a infra-estruturas básicas, a equipamento e a estudos e prevenção, destinados tanto ao Serviço Regional de Protecção Civil como às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e Serviços de Incêndios.

Programa	1 000 contos Dotação
P43 - Protecção Civil.....	425
TOTAL.....	425

PROGRAMA Nº 43

Protecção Civil

Conteúdo:

Instalações e equipamento para o Serviço Regional de Protecção Civil e para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e Serviços de Incêndio; realização de estudos e prevenção (sensibilização da população à temática da protecção civil, rede de vigilância sismovulcânica, unidades de socorro); formação de pessoal (socorristas, bombeiros, pessoal de protecção civil).

Dotação 425,0 mil contos

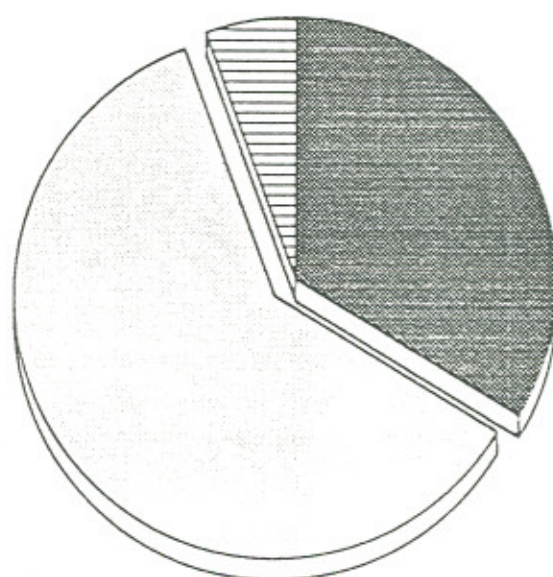
Jose Ferdinando Alves Lima

4. DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO

João Paulo da Costa

PLANO / 89 - SECTORES (Resumo)

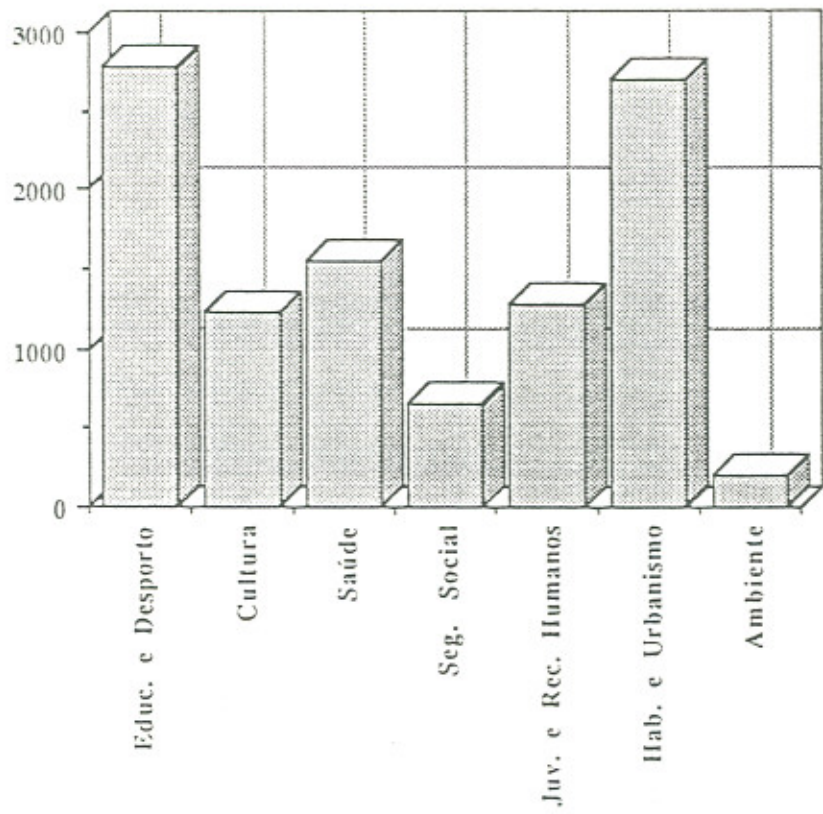
SECTORES	1 000 Contos	
	TOTAL	% do TOTAL
SOCIAIS	10 375.0	33.60
Educação e Desporto	2 773.0	8.98
Cultura	1 227.0	3.97
Saúde	1 550.0	5.02
Segurança Social.....	650.0	2.10
Juventude e Recursos Humanos	1 275.0	4.13
Habitação e Urbanismo	2 700.0	8.74
Ambiente	200.0	0.65
ECONÓMICOS	18 825.0	60.96
Agricultura, Pecuária e Silvicultura	4 500.0	14.57
Pescas	2 500.0	8.10
Indústria	600.0	1.94
Turismo	1 875.0	6.07
Energia	1 920.0	6.22
Transportes e Comunicações	7 130.0	23.09
Comércio	300.0	0.97
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL	1 680.0	5.44
Administração Regional	350.0	1.13
Cooperação com a Administração Local	905.0	2.93
Protecção Civil	425.0	1.38
TOTAL	30 880.0	100.00



■ Sociais
 □ Económicos
 ▨ Ad. Reg. e Local

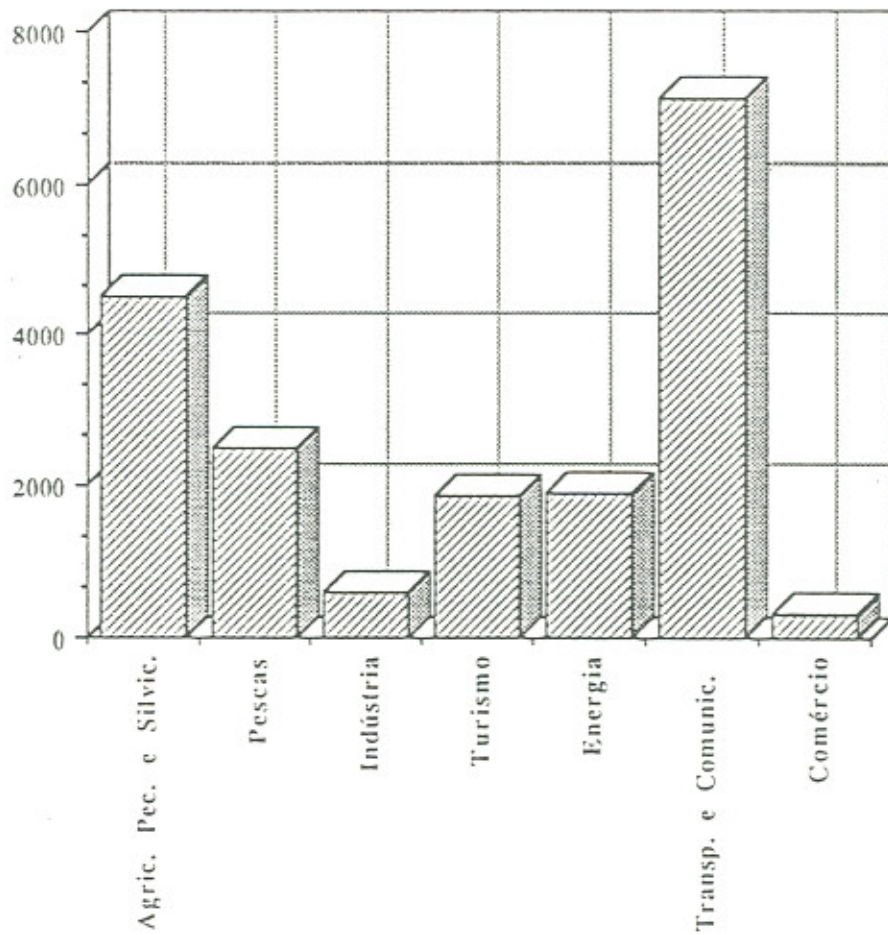
Jose Guilherme Reis Lima

Mil Contos
Plano 89
Sectores Sociais

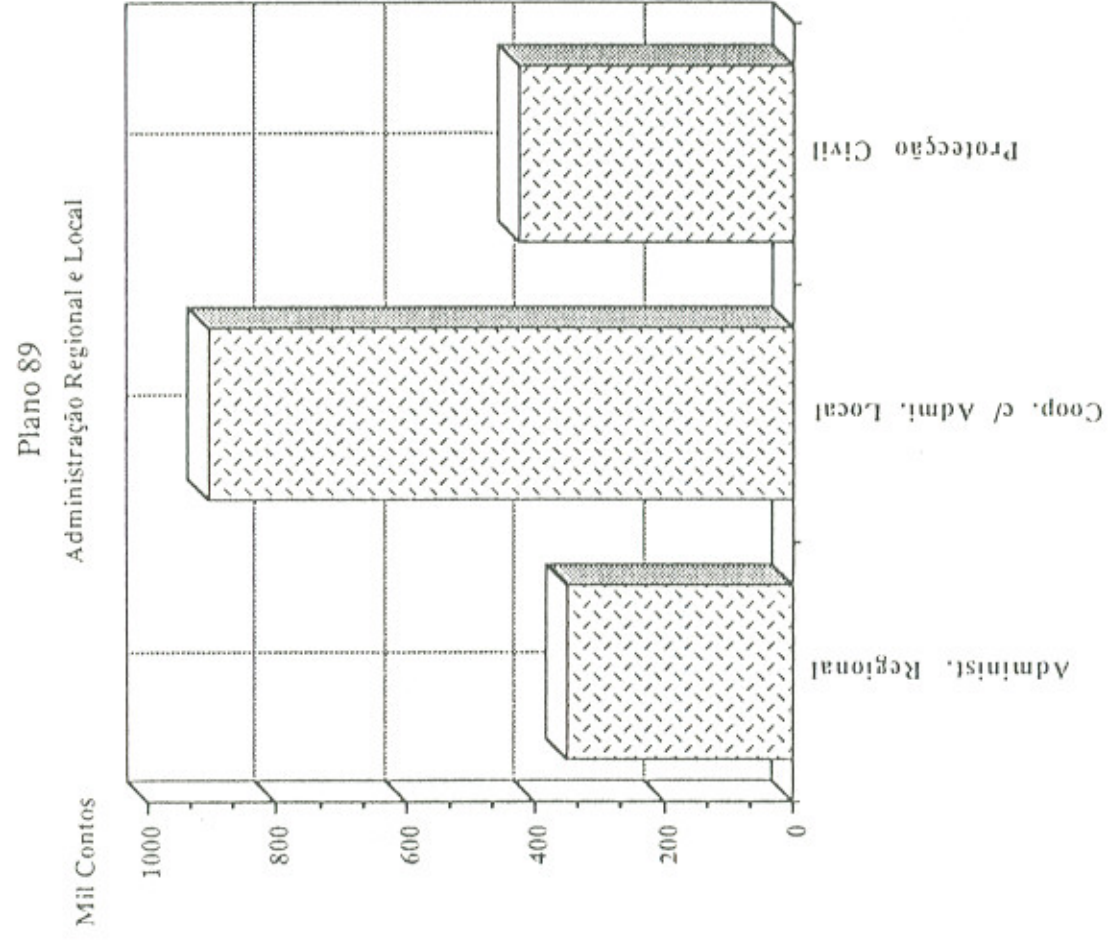


Jose Guadalupe...

Mil Contos
Plano 89
Sectores Económicos



Projetos de Lei



PLANO/89 - SECTORES

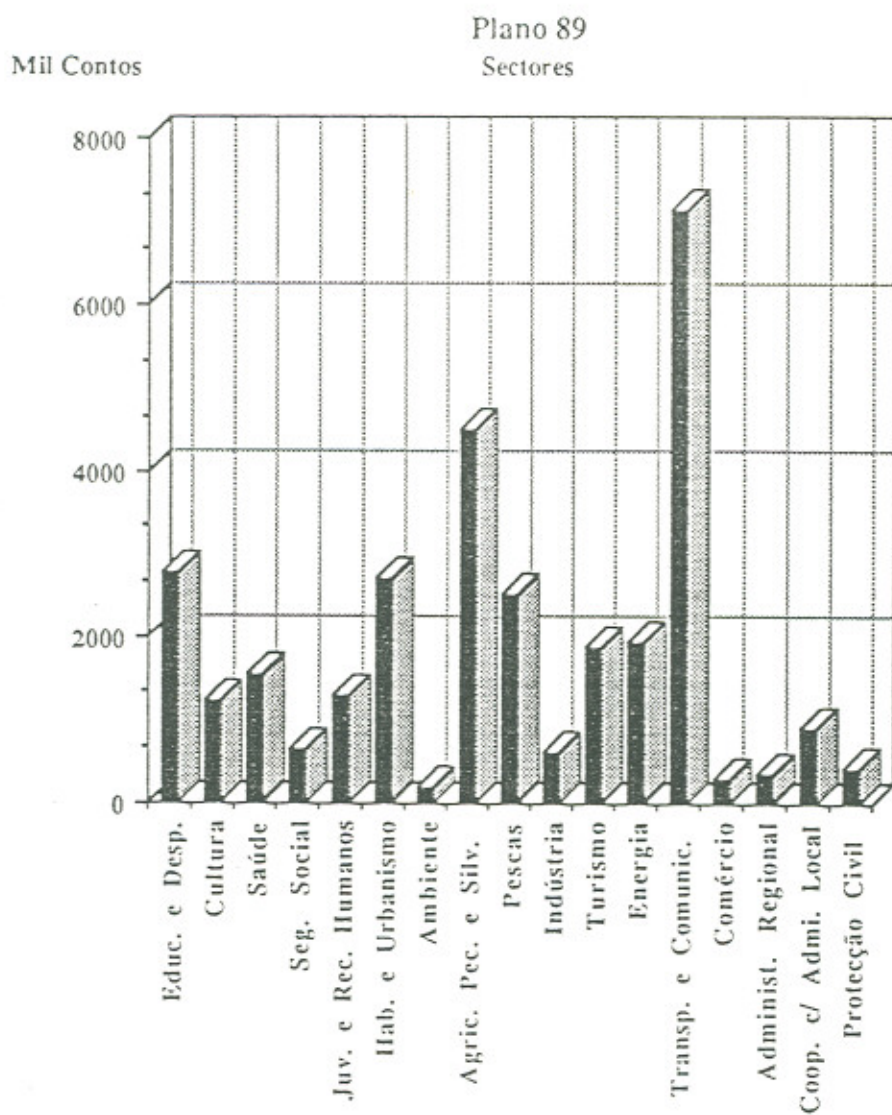
José Guilherme Reis

		1000 Contos		
SECTORES / PROGRAMAS		1989	% do Total	Ent. Prop./Exec.
SOCIAIS.....		10 375,0	33,60	
EDUCAÇÃO E DESPORTO		2 773,0	8,98	
P1	CONSTRUÇÕES ESCOLARES	1 750,0	5,67	SRHOP
P2	AQ. DE EQUIP. PARA EST. ENSINO	153,0	0,50	SREC
P3	INST. E ACTIVIDADES DESPORTIVAS	870,0	2,82	SREC
CULTURA		1 227,0	3,97	
P4	ANIMAÇÃO E ACTIVIDADES CULTURAIS	63,0	0,20	SREC
P5	DEFESA E VALOR. DO PATRIMÓNIO CULTURAL	964,0	3,12	SREC
P6	APOIO AOS MEDIA	200,0	0,65	PRESID.
SAÚDE		1 550,0	5,02	
P7	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	505,5	1,64	SRSSS
P8	BENEF. E EQUIP. DE UNIDADES DE SAÚDE	947,5	3,07	SRSSS
P9	APOIO À FIXAÇÃO DE PESSOAL DE SAÚDE	40,0	0,13	SRSSS
P10	INVEST. FORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO	57,0	0,18	SRSSS
SEGURANÇA SOCIAL		650,0	2,10	
P11	APOIO A INST. DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	438,0	1,42	SRSSS
P12	APOIO À COMUNIDADE	175,0	0,57	SRSSS
P13	INST. E EQUIP. DE SERVIÇOS DE SEG. SOCIAL	37,0	0,12	SRSSS
JUVENTUDE E RECURSOS HUMANOS		1 275,0	4,13	
P14	APOIO À JUVENTUDE	260,0	0,84	SRJRH
P15	ESTRUTURAS FÍSICAS	150,0	0,49	SRJRH
P16	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	865,0	2,80	SRJRH
HABITAÇÃO E URBANISMO		2 700,0	8,74	
P17	APOIO À HABITAÇÃO	2 000,0	6,48	SRHOP
P18	ORDENAMENTO URBANÍSTICO	160,0	0,52	SRHOP
P19	EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	470,0	1,52	SRHOP
P20	GESTÃO DE ÁGUAS	70,0	0,23	SRHOP
AMBIENTE		200,0	0,65	
P21	PRESERVAÇÃO E MELHORIA DO AMBIENTE	200,0	0,65	SRTA

PLANO/89 - SECTORES

		1000 Contos		
SECTORES / PROGRAMAS		1989	% do Total	Ent. Prop./Exec.
ECONÓMICOS.....		18 825,0	60,96	
AGRICULTURA, PECUÁRIA E SILVICULTURA		4 500,0	14,57	
P22	DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA	3 850,0	12,47	SRAP
P23	DESENV. PROTEC. E GESTÃO DE REC. FLORESTAIS	300,0	0,97	SRAP
P24	TRANSF. E COMERCIAL. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	350,0	1,13	SRAP
PESCAS		2 500,0	8,10	
P25	DESENVOLVIMENTO DAS PESCAS	2 500,0	8,10	SRAP
INDÚSTRIA		600,0	1,94	
P26	INCENTIVOS AO INVESTIMENTO PRODUTIVO	460,0	1,49	SRE
P27	MELHORIA DA COMPETITIVIDADE E QUALIDADE	90,0	0,29	SRE
P28	FOMENTO DO ARTESANATO	50,0	0,16	SRE
TURISMO		1 875,0	6,07	
P29	APOIO À ACTIVIDADE TURÍSTICA	1 675,0	5,42	SRTA
P30	DIVULGAÇÃO/PROMOÇÃO/ANIMAÇÃO	200,0	0,65	SRTA
ENERGIA		1 920,0	6,22	
P31	APOIO AO SECTOR ENERGÉTICO	1 920,0	6,22	SRE
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES		7 130,0	23,09	
P32	REDE VIÁRIA REGIONAL	3 400,0	11,01	SRHOP
P33	CIRCULAÇÃO URBANA	55,0	0,18	SRE
P34	PROGRAMA PORTUÁRIO	1 524,0	4,94	SRE
P35	PROGRAMA AEROPORTUÁRIO	1 101,0	3,57	SRE
P36	APOIO AO TRANSPORTE	1 000,0	3,24	SRE
P37	PROM., EST., FORM.E SIST. AV. TELECOMUNICAÇÕES	50,0	0,16	SRE
COMÉRCIO		300,0	0,97	
P38	APOIO À ACTIVIDADE COMERCIAL	300,0	0,97	SRE
ADM. REGIONAL E LOCAL		1 680,0	5,44	
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL		350,0	1,13	
P39	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	121,0	0,39	SRAI
P40	APOIO A SERV. SOCIAIS DO FUNCIONALISMO	49,0	0,16	SRAI
P41	ESTUDOS, FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	180,0	0,58	SRFP
COOP. COM A ADMINISTRAÇÃO LOCAL		905,0	2,93	
P42	COOPER. TÉCN. E FIN. C/ ADMINISTRAÇÃO LOCAL	905,0	2,93	SRAI
PROTECÇÃO CIVIL		425,0	1,38	
P43	PROTECÇÃO CIVIL	425,0	1,38	SRAI
TOTAL.....		30 880,0	100,00	

Jose Quintana

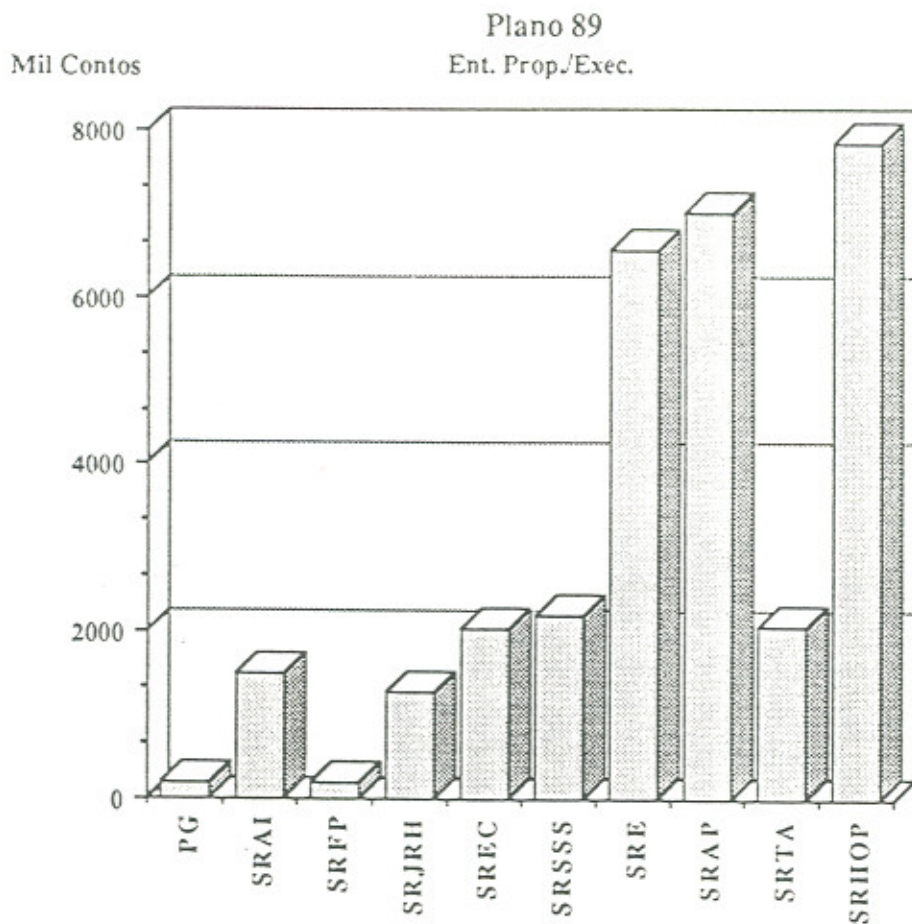




PLANO/89 - ENTIDADES EXECUTORAS

ENTIDADES	TOTAL	% do TOTAL
Presidência do Governo	200	0,65
Sec. Reg. Adm. Interna	1.500	4,86
Sec. Reg. Fin. Planejamento	180	0,58
Sec. Reg. Juv. Rec. Humanos	1.275	4,13
Sec. Reg. Educ. Cultura.....	2.050	6,64
Sec. Reg. Saúde Seg. Social.....	2.200	7,12
Sec. Reg. Economia.....	6.550	21,21
Sec. Reg. Agríc. Pesca	7.000	22,67
Sec. Reg. Turismo Ambiente.....	2.075	6,72
Sec. Reg. Hab. Obras Públicas.....	7.850	25,42
TOTAL.....	30.880	100,00

Jose Guilherme Brito





PLANO/89 - ENTIDADES EXECUTORAS/PROGRAMAS

		Un. 1000 c.	
ENTIDADES / PROGRAMAS		VALOR	% do Total
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL		200	0,65
P6	Apoio aos Media	200	0,65
SEC. REG. DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA		1500	4,86
P39	Modernização Administrativa	121	0,39
P40	Apoio a Serviços Sociais do Funcionalismo	49	0,16
P42	Cooperação Técnico-Financeira c/Administração Local	905	2,93
P43	Protecção Civil	425	1,38
SEC. REG. DAS FINANÇAS E PLANEAMENTO		180	0,58
P41	Estudos, Formação e Acompanhamento	180	0,58
SEC. REG. DA JUVENTUDE E RECURSOS HUMANOS ...		1275	4,13
P14	Apoio à Juventude	260	0,84
P15	Estruturas Físicas	150	0,49
P16	Formação Profissional	865	2,80
SEC. REG. DA EDUCAÇÃO E CULTURA		2050	6,64
P2	Aquisição de Equip. p/ Estabelecimentos de Ensino	153	0,50
P3	Instalações e Actividades Desportivas	870	2,82
P4	Animação e Actividades Culturais	63	0,20
P5	Defesa e Valorização de Património Cultural	964	3,12
SEC. REG. DE SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL		2200	7,12
P7	Construção de Unidades de Saúde	505,5	1,64
P8	Beneficiação e Equipamento de Unidades de Saúde	947,5	3,07
P9	Apoio à Fixação de Pessoal de Saúde	40	0,13
P10	Investigação, Informatização e Formação na área de Saúde	57	0,18
P11	Apoio a Instituições de Solidariedade Social	438	1,42
P12	Apoio à Comunidade	175	0,57
P13	Instalações e Equipamentos de Serviços de Segurança Social	37	0,12



PLANO/89 - ENTIDADES EXECUTORAS/PROGRAMAS

		Un. 1000 c.	
ENTIDADES / PROGRAMAS	VALOR	% do Total	
SEC. REG. DA ECONOMIA	6550	21,21	
P26 Incentivos ao Investimento Produtivo	460	1,49	
P27 Melhoria da Competitividade e Qualidade	90	0,29	
P28 Fomento do Artesanato	50	0,16	
P31 Apoio ao Sector Energético	1920	6,22	
P33 Circulação Urbana	55	0,18	
P34 Programa Portuário	1524	4,94	
P35 Programa Aeroportuário	1101	3,57	
P36 Apoio ao Transporte	1000	3,24	
P37 Prom, Estudos, Form. Prof. e Sist. Av. de Telecomunicações	50	0,16	
P38 Apoio à Actividade Comercial	300	0,97	
SEC. REG. DE AGRICULTURA E PESCAS	7000	22,67	
P22 Desenvolvimento Agrícola	3850	12,47	
P23 Desenv., Protecção e Gestão dos Recursos Florestais	300	0,97	
P24 Transform. e Comercialização de Produtos Agrícolas	350	1,13	
P25 Desenvolvimento das Pescas	2500	8,10	
SEC. REG. DO TURISMO E AMBIENTE	2075	6,72	
P21 Preservação e Melhoria do Ambiente	200	0,65	
P29 Apoio à Actividade Turística	1675	5,42	
P30 Divulgação/Promoção/Animação	200	0,65	
SEC. REG. HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	7850	25,42	
P1 Construções Escolares	1750	5,67	
P17 Apoio à Habitação	2000	6,48	
P18 Ordenamento Urbanístico	160	0,52	
P19 Equipamentos Colectivos	470	1,52	
P20 Gestão de Águas	70	0,23	
P32 Rede Viária Regional	3400	11,01	
TOTAL	30880	100,00	



PLANO/89 - DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

	VALOR	Un. 1000 c. % do Total
SANTA MARIA.....	1377,485	4,46
SÃO MIGUEL.....	10625,674	34,41
TERCEIRA.....	6066,620	19,65
GRACIOSA.....	491,620	1,59
SÃO JORGE.....	1195,389	3,87
PICO.....	2565,742	8,31
FAIAL.....	1677,140	5,43
FLORES.....	950,140	3,08
CORVO.....	110,620	0,36
NÃO DESAGREGADO.....	5819,570	18,85
TOTAL	30880,00	100,00

PLANO / 89 - DESAGREGAÇÃO ESPACIAL / SECTORES / PROGRAMAS

SECTORES / PROGRAMAS		SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	N. DES.	TOTAL
SOCIAIS.....		174,120	4404,160	2626,470	192,690	267,470	536,940	598,680	275,080	60,120	1239,270	10375,000
EDUCAÇÃO E DESPORTO		22,500	1263,000	843,000	2,500	6,500	121,500	165,500	122,500	0,000	226,000	2773,000
P.1	CONSTRUÇÕES ESCOLARES	22,500	1012,000	362,000	2,500	6,500	121,500	100,500	122,500	0,000	86,000	1750,000
P.2	AQUIS. DE EQUIP. PARA ESTABELECIMENTOS ENSINO		41,000	21,000			5,000	60,000			140,000	153,000
P.3	INSTALAÇÕES E ACTIVIDADES DESPORTIVAS		210,000	460,000								870,000
CULTURA		4,620	278,660	511,470	22,690	56,470	15,440	46,180	11,080	5,120	275,270	1227,000
P.4	ANIMAÇÃO E ACTIVIDADES CULTURAIS	0,120	10,160	11,720	1,190	2,220	2,940	3,180	1,080	0,120	30,270	63,000
P.5	DEFESA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL	4,500	268,500	499,750	21,500	54,250	12,500	43,000	10,000	5,000	45,000	964,000
P.6	APOIO AOS MEDIA										200,000	200,000
SAÚDE		51,500	645,000	366,000	24,500	53,000	162,000	150,000	6,000	35,000	57,000	1550,000
P.7	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	50,000	195,500	105,000	4,500	20,000	100,000	100,000	6,000	35,000	505,500	505,500
P.8	BENEFICIAÇÃO E EQUIP. DE UNIDADES DE SAÚDE	1,500	449,500	261,000	20,000	13,000	62,000	150,000	6,000		947,500	947,500
P.9	APOIO À FIXAÇÃO DE PESSOAL DE SAÚDE											40,000
P.10	INVESTIGAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO - SAÚDE										57,000	57,000
SEGURANÇA SOCIAL		6,500	193,000	234,000	70,000	27,500	53,000	33,000	14,000	0,000	19,000	650,000
P.11	APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	0,500	140,000	201,000	70,000	3,500	2,000	17,000	4,000		6,000	438,000
P.12	APOIO À COMUNIDADE	6,000	53,000	33,000	11,000	13,000	40,000	16,000	10,000		13,000	175,000
P.13	INST. E EQUIP. DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA SOCIAL											37,000
JUVENTUDE E RECURSOS HUMANOS		24,000	643,000	210,000	18,000	34,000	54,000	66,000	16,000	0,000	210,000	1275,000
P.14	APOIO À JUVENTUDE		50,000								210,000	260,000
P.15	ESTRUTURAS FÍSICAS		130,000	10,000	18,000	34,000	54,000	56,000	16,000			150,000
P.16	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	24,000	463,000	200,000	18,000							865,000
HABITAÇÃO E URBANISMO		55,000	1316,500	434,500	45,000	75,000	114,000	117,500	97,500	15,000	430,000	2700,000
P.17	APOIO À HABITAÇÃO	50,000	1100,000	300,000	40,000	70,000	85,000	105,000	90,000	15,000	145,000	2000,000
P.18	ORDENAMENTO URBANÍSTICO	5,000	60,000	35,000	5,000	5,000	27,500	10,000	7,500		5,000	160,000
P.19	EQUIPAMENTOS COLECTIVOS		91,500	96,000				2,500			280,000	470,000
P.20	GESTÃO DE ÁGUAS		65,000	3,500			1,500					70,000
AMBIENTE		10,000	65,000	27,500	10,000	15,000	17,000	20,500	8,000	5,000	22,000	200,000
P.21	PRESERVAÇÃO E MELHORIA DO AMBIENTE	10,000	65,000	27,500	10,000	15,000	17,000	20,500	8,000	5,000	22,000	200,000

João Paulo...

PLANO / 89 - DESAGREGAÇÃO ESPACIAL / SECTORES / PROGRAMAS

1000 Contos

SECTORES / PROGRAMAS		SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	N. DES	TOTAL
ECONÓMICOS.....		1083,865	5868,605	3050,950	292,630	837,550	1839,900	1064,750	638,450	49,000	4099,300	18825,000
AGRICULTURA, PECUÁRIA E SILVICULTURA		76,550	1067,350	520,950	50,200	249,550	583,900	170,750	149,450	12,000	1619,300	4500,000
P.22	DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA	69,850	870,050	438,750	44,700	141,550	526,600	117,550	70,650	1,000	1569,300	3850,000
P.23	DES. PROTEC. E GESTÃO DE RECURSOS FLORESTAIS	5,700	144,300	33,200	5,500	23,000	37,300	28,200	22,800			300,000
P.24	TRANSE. E COMERC. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	1,000	53,000	49,000		85,000	20,000	25,000	56,000	11,000	50,000	350,000
PESCAS		514,000	910,000	206,000	10,000	50,000	550,000	105,000	10,000	5,000	140,000	2500,000
P.25	DESENVOLVIMENTO DAS PESCAS	514,000	910,000	206,000	10,000	50,000	550,000	105,000	10,000	5,000	140,000	2500,000
INDÚSTRIA		65,000	201,000	63,000	5,000	26,000	41,000	19,000	7,000	2,000	171,000	600,000
P.26	INCENTIVOS AO INVESTIMENTO PRODUTIVO	65,000	201,000	63,000	5,000	26,000	41,000	19,000	7,000	2,000	31,000	460,000
P.27	MELHORIA, COMPETITIVIDADE E QUALIDADE										90,000	90,000
P.28	FOMENTO DO ARTESANATO										50,000	50,000
TURISMO		98,000	445,000	438,000	66,000	92,000	160,000	246,000	75,000	2,000	253,000	1875,000
P.29	APOIO À ACTIVIDADE TURÍSTICA	95,000	433,000	428,000	63,000	88,000	154,000	237,000	72,000	2,000	103,000	1675,000
P.30	DIVULGAÇÃO/PROMOÇÃO/ANIMAÇÃO	3,000	12,000	10,000	3,000	4,000	6,000	9,000	3,000		150,000	200,000
ENERGIA		122,000	358,000	513,000	70,000	245,000	245,000	227,000	54,000	5,000	81,000	1920,000
P.31	APOIO AO SECTOR ENERGÉTICO	122,000	358,000	513,000	70,000	245,000	245,000	227,000	54,000	5,000	81,000	1920,000
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES		208,315	2797,255	1260,000	91,430	175,000	260,000	297,000	343,000	23,000	1675,000	7130,000
P.32	REDE VIÁRIA REGIONAL	107,315	1812,255	510,000	37,430	70,000	155,000	282,000	43,000	8,000	375,000	3400,000
P.33	CIRCULAÇÃO URBANA		45,000	10,000								55,000
P.34	PROGRAMA PORTUÁRIO	100,000	100,000	700,000	49,000	100,000	100,000	15,000	200,000	10,000	150,000	1524,000
P.35	PROGRAMA AEROPORTUÁRIO	1,000	840,000	40,000	5,000	5,000	5,000		100,000	5,000	100,000	1101,000
P.36	APOIO AO TRANSPORTE										1000,000	1000,000
P.37	PROMOÇÃO, EST, FORMAÇÃO E SISTEMAS AV. TELECOMUNICAÇÕES										50,000	50,000
COMÉRCIO		0,000	90,000	50,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	160,000	300,000
P.38	APOIO À ACTIVIDADE COMERCIAL		90,000	50,000							160,000	300,000
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL		119,500	352,909	389,200	6,300	90,369	188,902	13,710	36,610	1,500	481,000	1680,000
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL		0,000	20,000	12,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	318,000	350,000
P.39	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA										121,000	121,000
P.40	APOIO A SERVIÇOS SOCIAIS DO FUNCIONALISMO		20,000	12,000							17,000	49,000
P.41	ESTUDOS, FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO										180,000	180,000
COOPERAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO LOCAL		54,500	276,409	257,200	1,300	80,369	183,902	13,710	16,610	0,000	21,000	905,000
P.42	COOPER. TÉCN. E FINANCEIRA C/ ADMINISTRAÇÃO LOCAL	54,500	276,409	257,200	1,300	80,369	183,902	13,710	16,610		21,000	905,000
PROTECCÃO CIVIL		65,000	56,500	120,000	5,000	10,000	5,000	0,000	20,000	1,500	142,000	425,000
P.43	PROTECCÃO CIVIL	65	56,5	120	5	10	5		20	1,5	142	425,000
TOTAL		1377,485	10625,674	6066,620	491,620	1195,389	2565,742	1677,140	950,140	110,620	5819,570	30880,000
PERCENTAGEM (%).....		4,46	34,41	19,65	1,59	3,87	8,31	5,43	3,08	0,36	18,85	100,00

PLANO / 09 - DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

	SMA	SMG	TER	GRA	SJD	PIC	FAI	FLO	COR	N DES	TOTAL
1.000 Contos											
PRESTIÇÃO DO GOVERNO REGIONAL											
P6 Apoio aos media	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	200,000	200,000
P6.1 Cobertura Televisiva	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	200,000	200,000
P6.2 Cobertura Radiofónica										27,000	27,000
P6.3 Apoio à Comunicação Social Privada										75,000	75,000
P6.4 Renovação Tecnológica										85,000	85,000
P6.5 Formação e Valorização Profissional										10,000	10,000
										3,000	3,000
SEC. REG. DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA											
P39 Modernização Administrativa	119,500	352,909	389,200	6,300	90,369	180,902	13,710	36,610	1,500	301,000	1500,000
P39.1 Gestão de Recursos Humanos	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	121,000	121,000
P39.2 Comunicações Interdepartamentais e Estudos										31,000	31,000
P40 Apoio a Serviços Sociais do Funcionalismo										90,000	90,000
P42 Cooperação Técnico-Financeira c/Administração Local	54,500	276,409	257,200	1,300	80,369	183,902	13,710	16,610	0,000	17,000	49,000
P42.1 Coop. Financeira c/ a Administração Local	53,000	257,109	247,700	0,000	76,669	178,302	9,410	12,810	0,000	21,000	905,000
P42.1.1 Saneamento Básico	53,000	257,109	247,700		76,669	178,302	9,410	12,810		0,000	835,000
P42.1.2 Rede Viária Municipal										0,000	0,000
P42.2 Equip. e Inst. de Juntas de Freguesia	1,500	19,300	9,500	1,300	3,700	5,600	4,300	3,800			49,000
P42.3 Apoio Técnico à Gestão Municipal e Ordenamento										21,000	21,000
P43 Protecção Civil	65,000	56,500	120,000	5,000	10,000	5,000	0,000	20,000	1,500	142,000	425,000
P43.1 Infra-Estruturas Básicas	65,000	25,000	20,000	0,000	0,000	5,000	0,000	5,000	0,000	0,000	205,000
P43.1.1 Instalação do SRPC											20,000
P43.1.2 Instalação de AHB.V. e S.I	65,000	25,000	85,000	5,000	10,000	5,000	0,000	5,000	1,500	65,000	185,000
P43.2 Equipamento	0,000	31,500	15,000	5,000	10,000	0,000	0,000	15,000		44,000	143,000
P43.2.1 Equipamento de SRPC											10,000
P43.2.2 Equipamento de AHB.V. e S.I										27,000	99,000
P43.3 Estudos e Prevenção										70,000	70,000
P43.4 Formação de Pessoal										7,000	7,000
SEC. REG. DAS FINANÇAS E PLANEAMENTO											
P41 Estudos Formação e Acompanhamento	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	180,000	180,000
P41.1 Estudos e Formação na Gestão Integrada	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	180,000	180,000
P41.2 Estudos e Formação na Área do Planeamento										100,000	100,000
P41.3 Acompanhamento de Programas Comunitários										15,000	15,000
P41.4 Produção Estatística e Formação										25,000	25,000
										40,000	40,000
SEC. REG. DA JUVENTUDE E RECURSOS HUMANOS											
P14 Apoio à Juventude	24,000	643,000	210,000	18,000	34,000	54,000	66,000	16,000	0,000	210,000	1275,000
P14.1 Construção de Reseas de Juventude	0,000	50,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	210,000	260,000
P14.2 Apoio a Jovens Empregados		50,000									50,000
P14.3 Apoio à Habitação p/ Jovens											100,000
P14.4 Apoio ao Associativismo Juvenil											100,000
P15 Estruturas Físicas	0,000	130,000	10,000	0,000	0,000	0,000	10,000	0,000	0,000	0,000	150,000
P15.1 Centro de Formação Profissional dos Açores		76,000									76,000
P15.2 Casa de Trabalho da Ilha		44,000									44,000
P15.3 Centros de Emprego		10,000									10,000
P16 Formação Profissional	24,000	463,000	200,000	18,000	34,000	54,000	56,000	16,000			865,000

PLANO / 89 - DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

1 000 Contos

	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	N DES	TOTAL
SEC. REG. DA EDUCAÇÃO E CULTURA	4,620	529,660	992,470	22,690	56,470	15,440	111,180	11,080	5,120	301,270	2050,000
P2 Aquisição de Equip. p/ Estabelecimentos de Ensino	0,000	41,000	21,000	0,000	0,000	0,000	5,000	0,000	0,000	86,000	153,000
P2.1 Aquis. de Equip. p/ a Educação Pré-escolar e p/ Ens. Primário										20,000	20,000
P2.2 Aquis. de Equip. p/ os Ensinos Preparatório e Secundário										66,000	66,000
P2.3 Aquis. de Equip. e Material de Transporte p/ o Ensino Superior		41,000	21,000				5,000				67,000
P3 Instalações e Actividades Desportivas	0,000	210,000	460,000	0,000	0,000	0,000	60,000	0,000	0,000	140,000	870,000
P3.1 Instalações Desportivas		210,000	460,000				60,000			75,000	805,000
P3.2 Apoio a Actividades Desportivas										65,000	65,000
P4 Animação e Actividades Culturais	0,120	10,160	11,720	1,190	2,220	2,940	3,180	1,080	0,120	30,270	63,000
P4.1 Apoio a Instituições Culturais e Científicas		5,000	8,000	0,350	0,300	0,300	1,500				15,450
P4.2 Apoio a Sociedades e Grupos Culturais e Recreativos	0,120	5,160	3,720	0,840	1,920	2,640	1,680	1,080	0,120	30,270	47,550
P5 Defesa e Valorização do Património Cultural	4,500	268,500	499,750	21,500	54,250	12,500	43,000	10,000	5,000	45,000	964,000
P5.1 Defesa e Melhoramento de Imóveis com Interesse Arquitectónico	3,500	268,500	10,000	12,000	19,500	12,500	43,000	10,000	5,000	35,000	419,000
P5.2 Plano de Salvaguarda de Núcleos Urbanos de Interesse Hist. e Arq.	1,000		5,000	4,000							10,000
P5.3 Levantamento e Inventário do Património Artístico e Cultural										5,000	5,000
P5.4 Recup. de Im. de Interesse Cult. Destruídos pelo Sismo de 1.1.80			484,750	5,500	34,750					5,000	530,000
SEC. REG. DE SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL	58,000	838,000	600,000	94,500	80,500	215,000	183,000	20,000	35,000	76,000	2200,000
P7 Construção de Unidades de Saúde	50,000	195,500	105,000	0,000	20,000	100,000	0,000	0,000	35,000	0,000	505,500
P7.1 Construção do Hospital de Ponta Delgada		70,000									70,000
P7.2 Centro de Saúde de Angra do Heroísmo			105,000								105,000
P7.3 Centro de Saúde da Calheta					20,000						20,000
P7.4 Centro de Saúde de Vila do Porto	50,000										50,000
P7.5 Centro de Saúde do Nordeste		65,000									65,000
P7.6 Centro de Saúde da Povoação		12,000									12,000
P7.7 Centro de Saúde de S. Roque do Pico						100,000					100,000
P7.8 Centro de Saúde da Lagoa		5,000									5,000
P7.9 Centro de Saúde da Praia da Vitória		2,500									2,500
P7.10 Centro de Oncologia		2,500									2,500
P7.11 Construção de Postos de Saúde	0,000	38,500	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	35,000	0,000	73,500
P7.11.1 Posto de Saúde de Rabo de Peixe		20,000									20,000
P7.11.2 Posto de Saúde do Corvo									35,000		35,000
P7.11.3 Posto de Saúde da Ribeira Quente		5,000									5,000
P7.11.4 Posto de Saúde de S. Roque		2,500									2,500
P7.11.5 Posto de Saúde de Santo António		5,000									5,000
P7.11.6 Posto de Saúde de Ponta Garça		2,000									2,000
P7.11.7 Posto de Saúde de Fajã de Baixo		4,000									4,000
P8 Beneficiação e Equipamento de Unidades de Saúde	1,500	449,500	261,000	4,500	13,000	62,000	150,000	6,000	0,000	0,000	947,500
P8.1 Beneficiação de Unidade de Saúde	0,000	267,500	180,000	2,500	0,500	51,500	60,000	2,000	0,000	0,000	564,000
P8.1.1 Rede de Saúde		162,500	180,000		0,500	51,500	60,000	2,000			456,500
P8.1.2 Beneficiação e Remodelação das Termas		105,000		2,500							107,500
P8.2 Equipamento de Unidades de Saúde	1,500	167,000	71,000	2,000	7,500	8,500	80,000	2,000			339,500
P8.3 Material de Transporte		15,000	10,000		5,000	2,000	10,000	2,000			44,000
P9 Apoio à Fixação de Pessoal de Saúde				20,000	20,000						40,000
P10 Invest. Informal. e Forma. na Área de Saúde	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	57,000	57,000
P10.1 Investigação na Saúde										5,000	5,000
P10.2 Informalização na Saúde										22,000	22,000
P10.3 Formação na Saúde										30,000	30,000
P11 Apoio a Instituições de Solidariedade Social	0,500	140,000	201,000	70,000	3,500	2,000	17,000	4,000	0,000	0,000	438,000
P11.1 Novos Equipamentos p/ a Infância e Juventude		46,000	86,000			2,000	2,000				136,000
P11.2 Novos Equipamentos p/ Idosos		50,000	12,000	70,000			15,000	4,000			151,000
P11.3 Melhoramentos em Equipamentos Existentes	0,500	44,000	103,000		3,500						151,000

pro. Paulo António Dias

PLANO / 89 - DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

	SIA	SHG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	N DES	TOTAL
P12 Apoio à Comunidade	6,000	53,000	33,000	0,000	11,000	40,000	16,000	10,000	0,000	6,000	175,000
P12.1 Construção de Edifícios Polivalentes	6,000	53,000	33,000	0,000	11,000	40,000	16,000	10,000	0,000	6,000	169,000
P12.2 Melhoramentos em Polivalentes Existentes											0,000
P12.3 Estudo e Equip. p/ Populações Marginais											6,000
P13 Inst. e Equip. de Serviços de Segurança Social	0,000	0,000	0,000	0,000	13,000	11,000	0,000	0,000	0,000	13,000	37,000
P13.1 Instalações para a Segurança Social					13,000	11,000				2,000	26,000
P13.2 Equipamentos para Serviços de Segurança Social										11,000	11,000
SIC REG DA ECONOMIA											
P26 Incentivos ao Investimento Produtivo	209,000	1634,000	1376,000	129,000	376,000	391,000	261,000	361,000	22,000	1712,000	6550,000
P26.1 Incentivos Financeiros à Indústria	65,000	201,000	63,000	5,000	26,000	41,000	19,000	7,000	2,000	31,000	460,000
P26.2 Parques e Zonas Industriais	40,000	126,000	38,000	5,000	9,000	24,000	9,000	7,000	2,000	20,000	260,000
P26.3 Promoção do Investimento	25,000	15,000	20,000	5,000	15,000	15,000	10,000			30,000	100,000
P26.4 Apoio Directo às PME's		10,000	5,000	2,000	2,000	2,000				1,000	20,000
P26.5 Dotações de Capital	50,000	50,000	5,000							50,000	50,000
P27 Melhoria da Competitividade e Qualidade	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	90,000	90,000
P27.1 Qualidade e Investigação										40,000	40,000
P27.2 Desenvolvimento e Reestruturação										30,000	30,000
P27.3 Formação Técnica										20,000	20,000
P28 Fomento do Artesanato										50,000	50,000
P31 Apoio ao Sector Energético	122,000	358,000	513,000	70,000	245,000	245,000	227,000	54,000	5,000	81,000	1920,000
P31.1 Apoio à Empresa Pública EDA	122,000	333,000	508,000	70,000	245,000	245,000	227,000	35,000	5,000	81,000	1750,000
P31.3 Estudos e Formação no Sector	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	19,000	0,000	45,000	45,000
P31.3.1 Geofermia										36,000	36,000
P31.3.2 Outros										9,000	9,000
P31.4 Apoio à Utilização Racional de Energia	0,000	25,000	5,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	55,000
P33 Circulação Urbana		45,000	10,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	30,000
P33.1 Centrais de Camionagem		30,000									25,000
P33.2 Parques de Estacionamento		15,000	10,000								5,000
P34 Programa Portuário	100,000	100,000	700,000	49,000	100,000	100,000	15,000	200,000	10,000	100,000	1524,000
P34.1 Porto de Vila do Porto	100,000	100,000	700,000								100,000
P34.2 Porto de Ponta Delgada											700,000
P34.3 Porto da Praia da Vitória											0,000
P34.4 Porto de Angra do Heroísmo											0,000
P34.5 Portos de São Jorge											0,000
P34.6 Porto da Graciosa											0,000
P34.7 Portos do Pico											0,000
P34.8 Porto da Horta											0,000
P34.9 Porto das Flores											0,000
P34.10 Porto do Corvo											0,000
P34.11 Apetrechamento Portuário											0,000
P34.12 Protecção da Orla Marítima											0,000
P35 Programa Aeroportuário	1,000	840,000	40,000	5,000	5,000	5,000	0,000	100,000	5,000	100,000	1101,000
P35.1 Aeroporto de Ponta Delgada		840,000									840,000
P35.2 Terminal do Aeroporto das Lajes			40,000								40,000
P35.3 Aeroporto das Flores											0,000
P35.4 Aeródromo da Graciosa, São Jorge, Pico e Corvo											0,000
P35.5 Aeroporto de Santa Maria											0,000
P35.6 Melhoramentos nos Aeroportos	1,000									50,000	50,000
P35.7 Segurança e Ajuda à Navegação Aérea										50,000	50,000

Jose Guilherme Pereira

PLANO / 89 - DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

	SIHA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	N DES	TOTAL
P36 Apoio ao Transporte	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	1000,000	1000,000
P36.1 Transporte Terrestre										100,000	100,000
P36.2 Transporte Marítimo										100,000	100,000
P36.3 Transporte Aéreo										800,000	800,000
P37 Prom, Estudos, Form. Prof. e Sist. Av. de Telecom.										50,000	50,000
P38 Apoio à Actividade Comercial	0,000	90,000	50,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	160,000	300,000
P38.1 Infra-Estruturas	0,000	90,000	50,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	140,000	140,000
P38.1.1 Construção do Mercado Abastecedor de P. Delgada		40,000	50,000							40,000	50,000
P38.1.2 Construção do Mercado Abastecedor de A Heroísmo		10,000								10,000	10,000
P38.1.3 Infra-Estruturas de Apoio às Associações Empresariais		40,000	50,000							40,000	40,000
P38.1.4 Parque de Armazéns de Grossistas										160,000	160,000
P38.2. Apoios Financeiros	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	60,000	60,000
P38.2.1 Apoio à Modernização do Sector e à Anál. de Equipamento										60,000	60,000
P38.2.2 Apoio à Promoção de Produtos Agrícolas										20,000	20,000
P38.2.3 Apoio à Form. em Gestão de Stocks, Marketing e Novas Tecnologias											
SEC. REG. DE AGRICULTURA E PISCAS											
P22 Desenvolvimento Agrícola	590,550	1977,350	726,950	60,200	299,350	1133,900	275,750	159,450	17,000	1759,300	7000,000
P22.1 Estruturação Fundiária	69,050	070,050	438,750	44,700	141,550	526,600	117,550	70,650	1,000	1569,300	3850,000
P22.1.1 Estruturação da Produção	0,500	146,000	3,000	0,500	1,000	2,000				16,300	169,300
P22.1.2 Organização da Produção		88,000	40,000		12,000			1,500		75,000	215,000
P22.1.3 Formação Profissional	1,000	90,000	85,000	1,500	11,000	77,000	8,000	1,500		8,000	275,000
P22.1.4 Investigação, Experimentação e Divulgação	19,300	75,000	29,000	11,000	22,000	17,200	18,900	16,500		202,000	410,900
P22.2 Investimentos nas Explorações Agrícolas	19,450	61,050	35,950	15,100	10,050	18,100	6,150	4,150		468,000	638,000
P22.6 PDAPIP						250,000				790,000	250,000
P22.7 Apoios Directos aos Rendimentos										18,000	126,000
P22.8 Sanidade Animal e Higiene Pública Veterinária	5,000	22,000	53,500	2,000	7,500	5,500	7,500	4,000	1,000		75,000
P22.9 Protecção da Produção Agrícola	1,500	26,000	23,000	4,500	5,000	6,000	6,000	3,000			900,000
P22.10 Infra-Estruturas Físicas	23,100	362,000	169,300	10,100	73,000	152,000	69,000	41,500			300,000
P23 Desenv., Protecção e Gestão dos Rec. Florestais	5,700	144,300	33,200	5,500	23,000	37,300	28,200	22,800	0,000	0,000	163,400
P23.1 Des. e Pov. Flor. Gest. Prot. dos Rec. Flor. do Sec. Público	4,500	93,500	15,400	3,000	13,000	15,000	14,000	5,000			36,000
P23.2 Fomento e Gestão do Sector Florestal Privado	0,200	23,000	2,800	0,100	1,600	5,300	1,800	1,200			50,600
P23.3 Melhoramento Silvo-Pastoril	0,300	1,300	10,000	2,000	5,000	11,000	9,000	12,000			50,000
P23.4 Silv. do Ambiente, Rec. Cinegéticos e Piscícolas	0,700	26,500	5,000	0,400	3,400	6,000	3,400	4,600			350,000
P24 Transf. e Comerc. de Produtos Agrícolas	1,000	53,000	49,000	0,000	85,000	20,000	25,000	56,000	11,000	50,000	262,000
P24.1 Transformação e Comercialização	1,000	33,000	31,000	0,000	85,000	20,000	25,000	56,000	11,000	30,000	50,000
P24.2 Qualidade Alimentar											
P24.3 Mercados e Intervenção											
P25 Desenvolvimento das Pescas	514,000	910,000	206,000	10,000	50,000	550,000	105,000	10,000	5,000	140,000	2500,000
P25.1 Form. Divulgação, Invest. e Experimentação nas Pescas											
P25.1.1 Formação e Divulgação											
P25.1.2 Investigação e Experimentação											
P25.2 Frota Pesqueira e Estruturas Portuárias	40,000	660,000	190,000	10,000	50,000	350,000	45,000	10,000	5,000	1360,000	1000,000
P25.2.1 Frota Pesqueira											
P25.2.2 Estruturas Portuárias											
P25.3 Transformação e Comercialização	474,000	250,000	16,000			200,000	60,000				
P25.3.1 Transformação											
P25.3.2 Comercialização											
SEC. REG. DO TURISMO E AMBIENTE											
P21 Conservação e Melhoría do Ambiente	108,000	510,000	465,500	76,000	107,000	177,000	266,500	83,000	7,000	275,000	2075,000
P21.1 Conservação da Natureza	10,000	65,000	27,500	10,000	15,000	17,000	20,500	8,000	5,000	22,000	200,000
P21.2 Qualidade do Ambiente e Recursos Naturais	2,000	39,000	9,500	2,000	2,000	2,000	4,500	2,000	2,000	2,000	65,000
P21.3 Ordenamento	5,000	15,000	10,000	5,000	8,000	10,000	8,000	3,000	1,000	1,000	20,000
P21.4 Investigação Científica e Divulgação	1,000	5,000	4,000	1,000	2,000	2,000	3,000	1,000	1,000	1,000	50,000
P21.4.1 Investigação Científica e Divulgação	2,000	6,000	4,000	2,000	3,000	3,000	5,000	2,000	1,000	22,000	50,000

PLANO / 89 - DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

	SMIA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	N DES	TOTAL
P29 Apoio à Actividade Turística	95.000	433.000	428.000	63.000	88.000	154.000	237.000	72.000	2.000	103.000	1675.000
P29.1 Apoio ao Investimento Privado	30.000	270.000	193.000	25.000	30.000	55.000	60.000	40.000			703.000
P29.2 Ordenamento e Enriquecimento da Oferta Turística	10.000	42.000	30.000	8.000	12.000	14.000	15.000	6.000	1.000	58.000	196.000
P29.3 Participação Pública em Empreend. Turísticos	30.000	15.000	125.000	5.000	16.000	30.000	40.000	1.000			262.000
P29.4 Estruturas Físicas Turísticas	25.000	100.000	80.000	25.000	30.000	55.000	122.000	25.000	1.000	10.000	463.000
P29.5 Organização		6.000								35.000	16.000
P29.6 Formação Profissional na Área do Turismo	3.000	12.000	10.000	3.000	4.000	6.000	9.000	3.000	0.000	150.000	35.000
P30 Divulgação/Promoção/Animação										50.000	50.000
P30.1 Informação e Divulgação Turística										100.000	100.000
P30.2 Promoção Turística											
P30.3 Animação Turística	3.000	12.000	10.000	3.000	4.000	6.000	9.000	3.000			50.000
SEC. REG. HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS											
P1 Construções Escolares	184.815	4140.755	1306.500	84.930	151.500	390.500	500.000	263.000	23.000	805.000	7850.000
P1.1 Inst. para a Educação Pré-Escolar e Ensino Primário	22.500	1012.000	362.000	2.500	6.500	121.500	100.500	122.500	0.000	0.000	1750.000
P1.2 Inst. para os Ensinos Preparatório e Secundário		312.000	120.000			34.000	59.000				525.000
P1.3 Inst. para o Ensino Superior	20.000	540.000	180.000			80.000	20.000	120.000			960.000
P1.4 Melhor. do Parque Escolar e Resid. de Estudantes	2.500	40.000	22.000	2.500	6.500	7.500	6.500	2.500			175.000
P17 Apoio à Habitação	50.000	1100.000	300.000	40.000	70.000	85.000	105.000	90.000	15.000	145.000	2000.000
P17.1 Apoio à Construção de Custos Controlados	40.000	700.000	150.000	30.000	60.000	65.000	80.000	40.000	10.000	25.000	1200.000
P17.2 Recup. do Parque Habitacional e Realojamento	10.000	400.000	150.000	10.000	10.000	20.000	25.000	50.000	5.000	100.000	700.000
P17.3 Bonificação de Juros											100.000
P18 Ordenamento Urbanístico	5.000	60.000	35.000	5.000	5.000	27.500	10.000	7.500	0.000	5.000	160.000
P18.1 Cartografia		30.000	20.000	5.000	5.000	3.000	3.000	2.500			73.000
P18.2 Planeamento Urbanístico	5.000	30.000	15.000			24.500	7.500	5.000			87.000
P19 Equipamentos Colectivos	0.000	91.500	96.000	0.000	0.000	0.000	2.500	0.000	0.000	280.000	470.000
P19.1 Instalação de Serviços Públicos Regionais										60.000	250.000
P19.2 Apoio à Área Administrativa										70.000	70.000
P19.3 Apoio a Entidades de Interesse Colectivo										150.000	150.000
P20 Gestão de Águas	0.000	65.000	3.500	0.000	0.000	1.500	0.000	0.000	0.000	0.000	70.000
P20.1 Estudos Hidricos		45.000				1.500					45.000
P20.2 Captações		20.000	3.500								25.000
P32 Rede Viária Regional	107.315	1812.255	510.000	37.430	70.000	155.000	282.000	43.000	0.000	375.000	3400.000
P32.1 Construção de Estradas Regionais	15.000	1105.000	450.000		40.000		215.000				1905.000
P32.2 Reabilitação de Estradas Regionais	85.000	477.000	60.000	30.000	30.000	155.000	67.000	43.000	0.000	200.000	200.000
P32.3 Construção e Equipamento de Parques de Fibóquinas										75.000	240.000
P32.4 Calamidades e Estragos										50	50.000
P32.5 Estudos de Recuperação de Inertes	7.315	150.255		7.430						50	50.000
P32.6 Aquis. Terrenos de Fins Relac. Rede Viária											
TOTAL	1377.485	10625.674	6066.620	491.620	1195.389	2565.742	1677.140	950.140	110.620	5819.570	30880.000
PERCENTAGEM (%)	4,5	34,4	19,6	1,6	3,9	8,3	5,4	3,1	0,4	18,6	100,0

João Gonçalves